

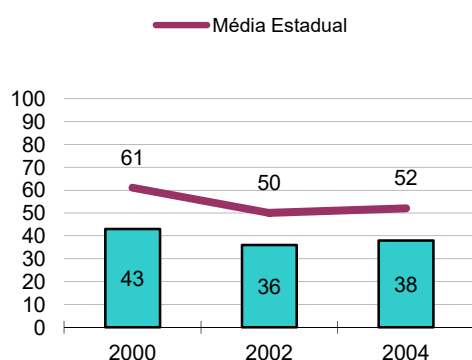
## Adamantina

Adamantina, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Adamantina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 246<sup>a</sup>

2004 – 249<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,4 MW para 6,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 772 para R\$ 763;

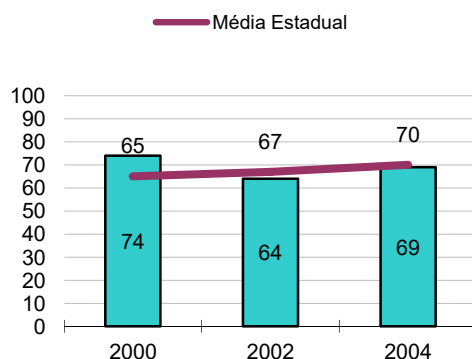
– o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.519 para R\$ 4.505.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Adamantina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 450<sup>a</sup>

2004 – 374<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 20,8 para 18,2;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,0 para 18,1;

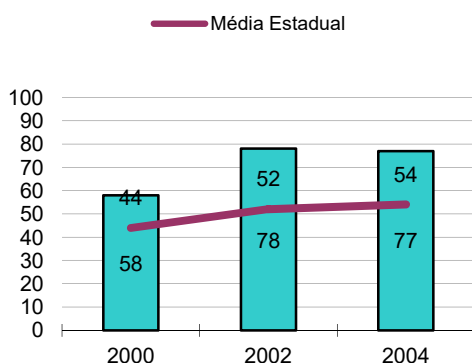
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,2 para 37,7.

Adamantina realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Adamantina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 2ª  
2004 – 2ª



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 95,2% para 93,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,6% para 96,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 63,0% para 60,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 83,7% para 90,6%.

Adamantina retrocedeu um ponto nesse escore, mas, ainda assim, seu valor ficou acima da média estadual, mantendo sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	34.159
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	250,83
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.364
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	262,25
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	66,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	152,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,051
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	208ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**249ª**

**Riqueza**

**374ª**

**Longevidade**

**2ª**

**Escolaridade**

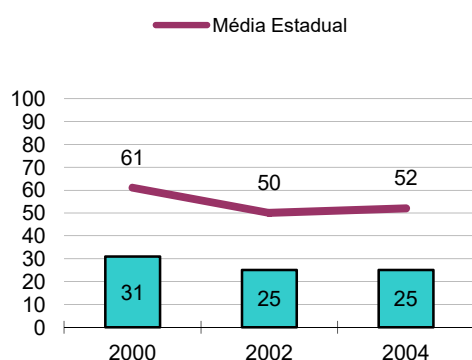
## Alfredo Marcondes

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Alfredo Marcondes classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Alfredo Marcondes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 549<sup>a</sup>

2004 – 587<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,2 MW para 3,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 730 para R\$ 628;

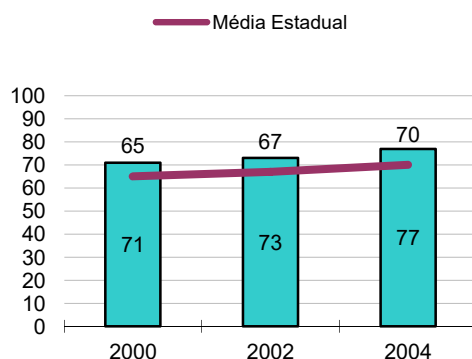
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 2.096 para R\$ 2.106.

Alfredo Marcondes registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Alfredo Marcondes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 171<sup>a</sup>

2004 – 89<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 9,7 para 7,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 19,3 para 13,9;

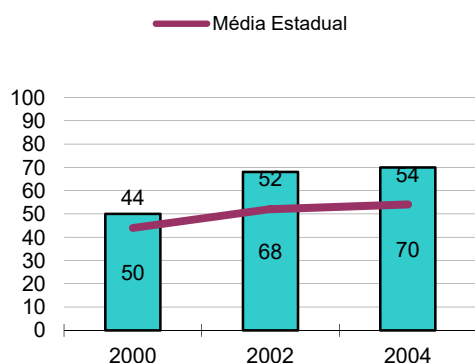
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 30,5 para 35,1.

Alfredo Marcondes superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Alfredo Marcondes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 23<sup>a</sup>  
2004 – 13<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,1% para 84,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,7% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 56,9% para 49,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 85,4% para 93,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.831
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	23,49
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.215
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	24,06
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,56
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,85
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,65
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	590 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	42 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**587<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**89<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**13<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

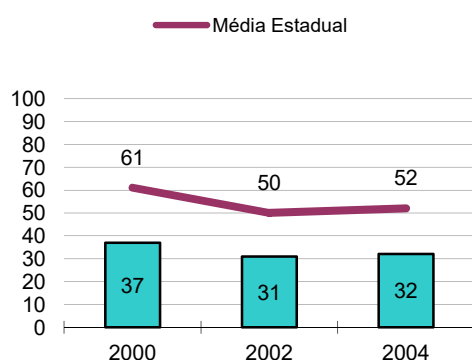
## Álvares Machado

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Álvares Machado classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Álvares Machado ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 370<sup>a</sup>

2004 – 398<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 5,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 733 para R\$ 691;

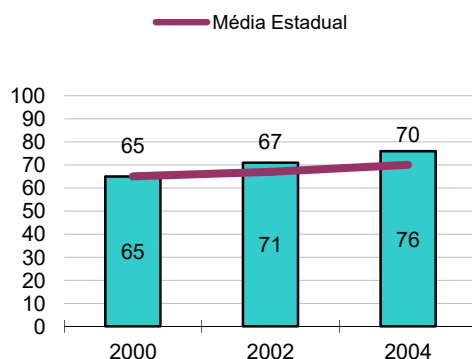
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 2.845 para R\$ 2.769.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Álvares Machado ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 218<sup>a</sup>

2004 – 119<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,1 para 13,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 16,2 para 12,2;

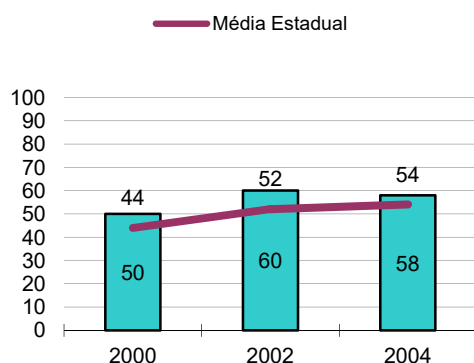
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,0 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,5 para 36,9.

Álvares Machado superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Álvares Machado ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 129<sup>a</sup>  
2004 – 256<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,4% para 73,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 46,2% para 31,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 88,0% para 90,3%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	24.096
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	126,16
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.218
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	128,67
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	24,28
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	37,66
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	66,74
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,025
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	316 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

398<sup>a</sup>

Riqueza

119<sup>a</sup>

Longevidade

256<sup>a</sup>

Escolaridade

## Anhumas

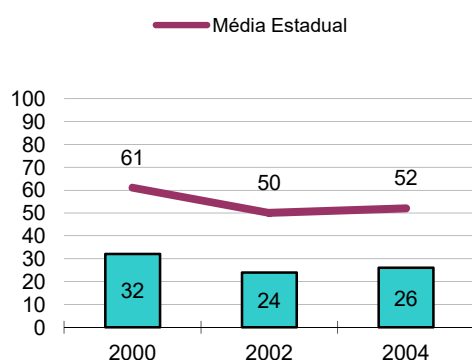
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Anhumas classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Anhumas ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 578<sup>a</sup>

2004 – 560<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,9 MW para 4,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 535 para R\$ 558;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.777 para R\$ 7.123.

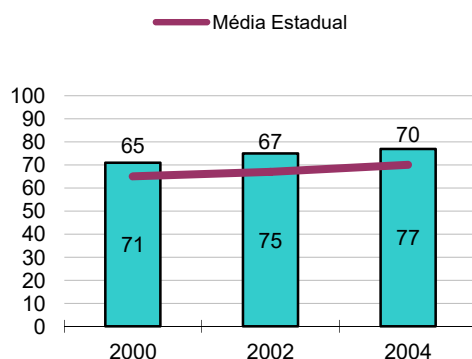
Anhumas somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Anhumas ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 104<sup>a</sup>

2004 – 74<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,4 para 11,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 10,4 para 11,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,1 para 0,9;

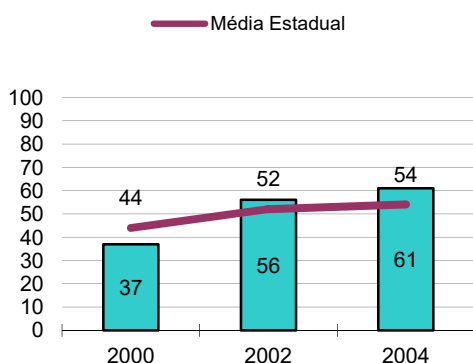
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 44,2 para 37,8.

Anhumas superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Anhumas ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 246<sup>a</sup>  
2004 – 143<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,8% para 73,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,6% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,9% para 39,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 71,8% para 92,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.501
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	45,90
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.194
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	46,19
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	32,27
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,55
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	486 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	26 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**560<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**74<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**143<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



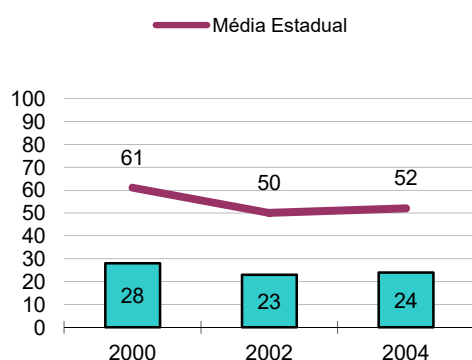
## Caiabu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Caiabu classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Caiabu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 590<sup>a</sup>

2004 – 601<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,7 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 615 para R\$ 591;

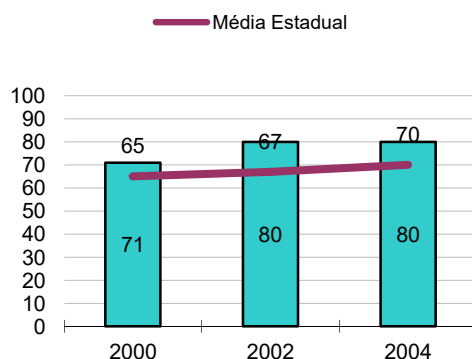
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.324 para R\$ 4.439.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Caiabu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 35<sup>a</sup>

2004 – 40<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 9,8 para 15,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 14,6 para 12,9;

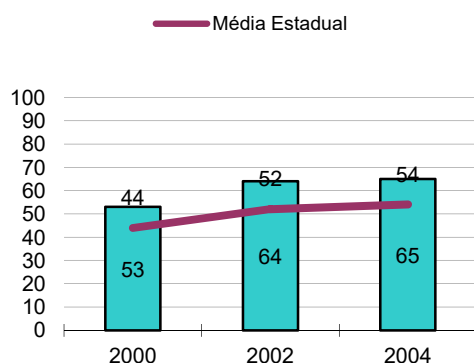
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 0,6 para 0,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 28,1 para 28,7.

Caiabu registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Caiabu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 60<sup>a</sup>  
2004 – 51<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,7% para 81,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,0% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 53,5% para 46,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 78,8% para 82,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou um ponto entre 2002 e 2004, situando este escore acima do nível médio no Estado e melhorando sua posição nesse ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.202
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	35,69
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.568
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	35,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,09
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,70
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,92
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	538 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

601<sup>a</sup>

Riqueza

40<sup>a</sup>

Longevidade

51<sup>a</sup>

Escolaridade

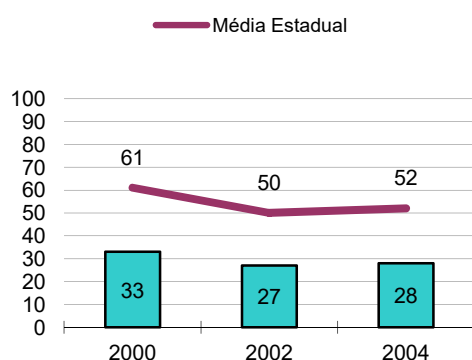
## Caiuá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Caiuá classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Caiuá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 495<sup>a</sup>

2004 – 531<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,1 MW para 3,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 697 para R\$ 628;

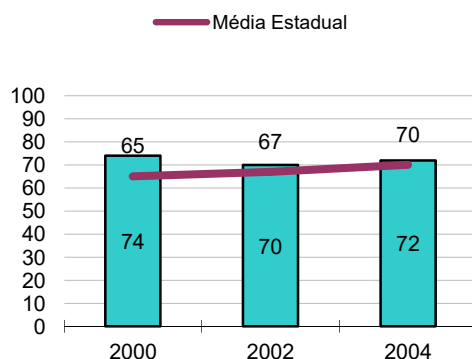
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 6.388 para R\$ 8.173.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Caiuá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 247<sup>a</sup>

2004 – 262<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,5 para 9,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,5 para 9,9;

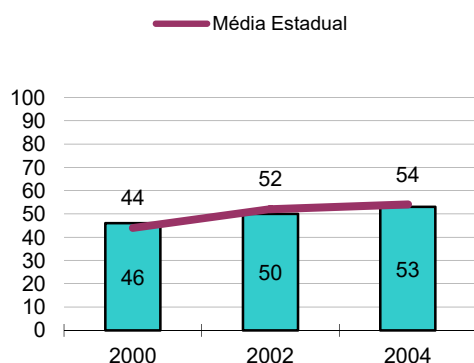
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,9 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 35,9 para 47,4.

Caiuá acrescentou vários pontos no escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Caiuá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 391<sup>a</sup>  
2004 – 398<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,3% para 73,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,3% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,3% para 33,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,4% para 73,1%.

Caiuá somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.543
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	34,71
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.657
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	33,87
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,61
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,83
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	544 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	34 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**531<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**262<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**398<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

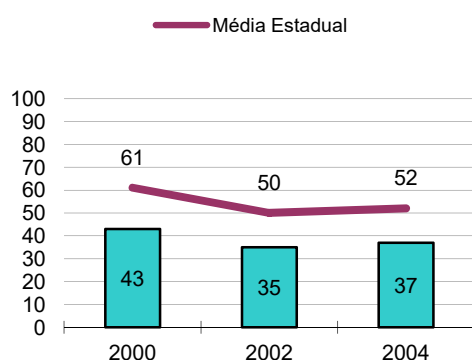
## Dracena

Dracena, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Dracena ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 284<sup>a</sup>

2004 – 273<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,9 MW para 6,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 685 para R\$ 698;

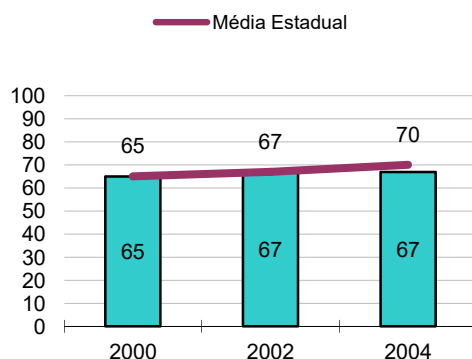
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.481 para R\$ 3.246.

Dracena somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Dracena ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 370<sup>a</sup>

2004 – 441<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 19,2 para 16,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,7 para 18,1;

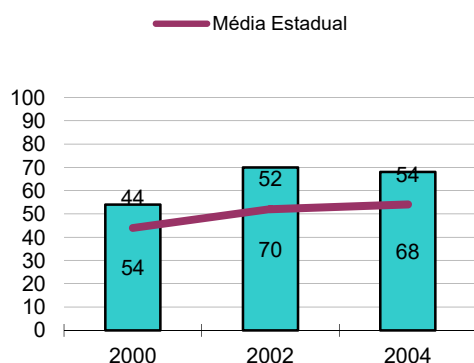
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,6 para 39,3.

Dracena registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Dracena ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 11<sup>a</sup>  
2004 – 28<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 84,2% para 81,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,8% para 94,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 56,8% para 55,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,2% para 84,9%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	40.887
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	218,12
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.343
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	225,33
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,92
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	42,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	151,98
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,044
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	229 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

273<sup>a</sup>

Riqueza

441<sup>a</sup>

Longevidade

28<sup>a</sup>

Escolaridade

## Emilianópolis

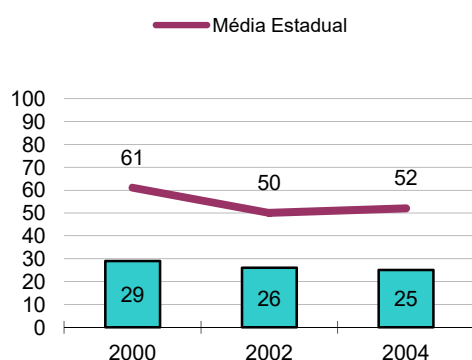
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Emilianópolis classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Emilianópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 544<sup>a</sup>

2004 – 591<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,8 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 676 para R\$ 554;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.134 para R\$ 3.403.

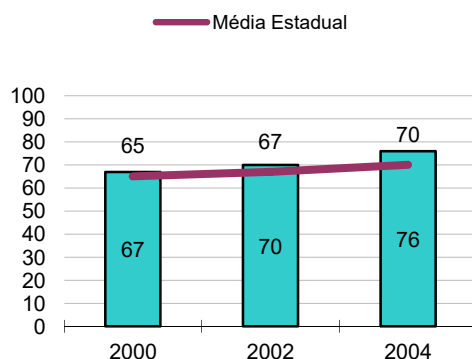
Emilianópolis reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

### Longevidade

Emilianópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 258<sup>a</sup>

2004 – 111<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,5 para 15,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,8 para 15,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,1 para 0,8;

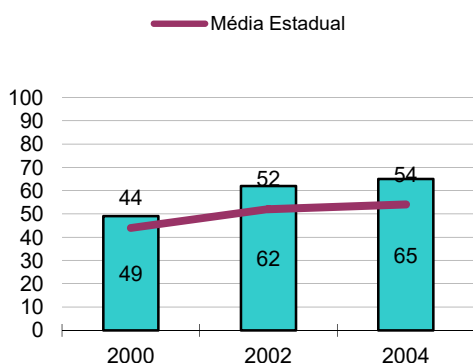
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,3 para 30,5.

Emilianópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Emilianópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 86ª  
2004 – 60ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 79,9% para 77,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,4% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 49,3% para 44,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 72,3% para 92,2%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.919
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	21,51
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.445
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	21,44
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	11,21
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,65
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,59
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	598ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	44ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**591ª**

**Riqueza**

**111ª**

**Longevidade**

**60ª**

**Escolaridade**



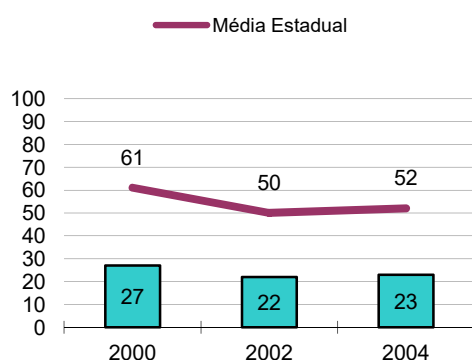
## Estrela do Norte

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Estrela do Norte classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Estrela do Norte ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 613<sup>a</sup>

2004 – 612<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,4 MW para 3,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 515 para R\$ 522;

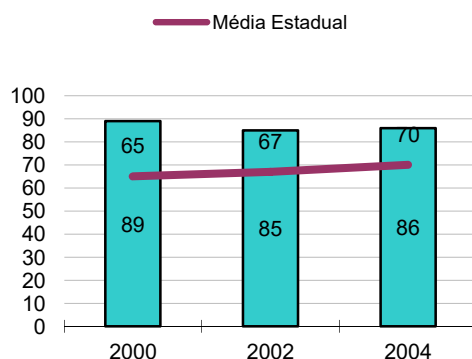
– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.086 para R\$ 4.247.

Estrela do Norte somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou uma posição nesse ranking.

Estrela do Norte ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 10<sup>a</sup>

2004 – 6<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 3,2 para 3,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 3,2 para 3,8;

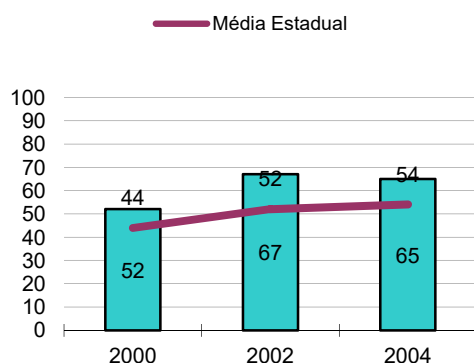
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 0,9 para 0,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,4 para 38,4.

Estrela do Norte superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade, ficando entre os seis melhores municípios do Estado.

Estrela do Norte ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 29<sup>a</sup>  
2004 – 56<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 76,2% para 81,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 54,8% para 38,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,1% para 93,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking. Contudo, o escore desse indicador ficou acima do nível médio estadual e o município está entre os 56 melhores do Estado.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.617
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	20,20
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.879
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	20,14
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	11,53
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,44
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	602 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	45 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

612<sup>a</sup>

Riqueza

6<sup>a</sup>

Longevidade

56<sup>a</sup>

Escolaridade

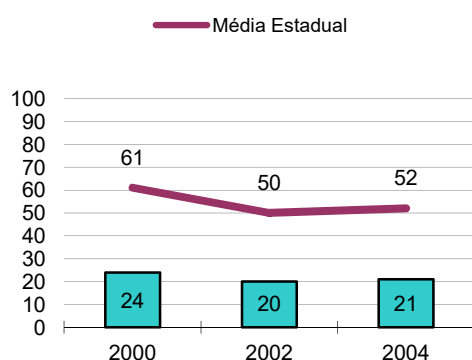
## Euclides da Cunha Paulista

Euclides da Cunha Paulista, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Euclides da Cunha Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 624<sup>a</sup>

2004 – 625<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,6 MW para 2,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 674 para R\$ 659;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.428 para R\$ 2.544.

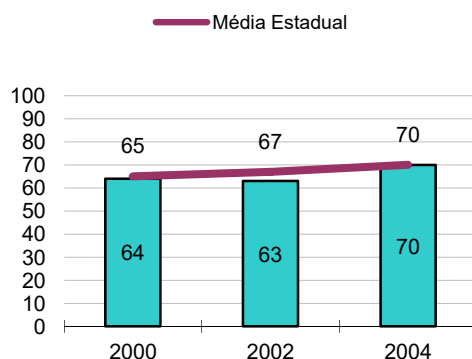
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Euclides da Cunha Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 493<sup>a</sup>

2004 – 331<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,6 para 18,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 30,5 para 22,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,2;

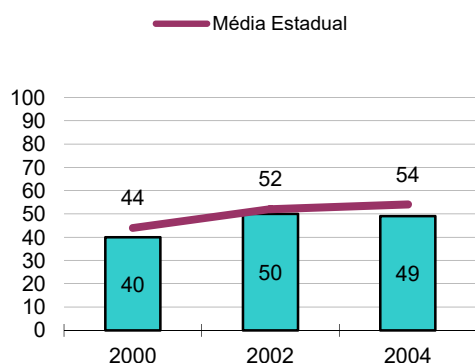
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 33,2 para 26,6.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Euclides da Cunha Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 392<sup>a</sup>

2004 – 505<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,7% para 68,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,9% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,6% para 22,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,2% para 79,8%.

Euclides da Cunha Paulista reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	10.636
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	44,25
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.225
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	43,93
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,86
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,95
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	498 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

## Ranking 2004

625<sup>a</sup>

Riqueza

331<sup>a</sup>

Longevidade

505<sup>a</sup>

Escolaridade

## Flora Rica

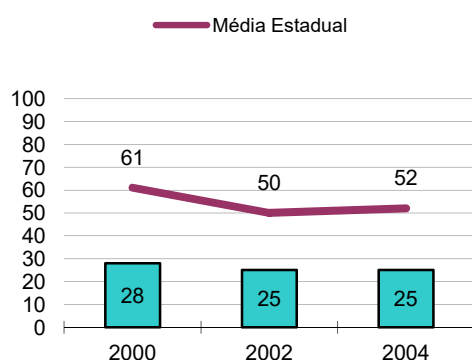
Flora Rica, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Flora Rica ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 553<sup>a</sup>

2004 – 596<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 3,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 703 para R\$ 708;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.992 para R\$ 4.923.

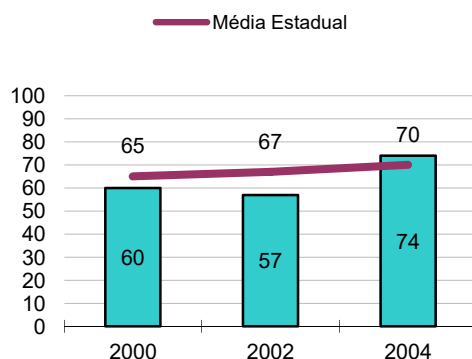
Flora Rica registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Flora Rica ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 593<sup>a</sup>

2004 – 159<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 34,0 para 17,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 33,7 para 17,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,4;

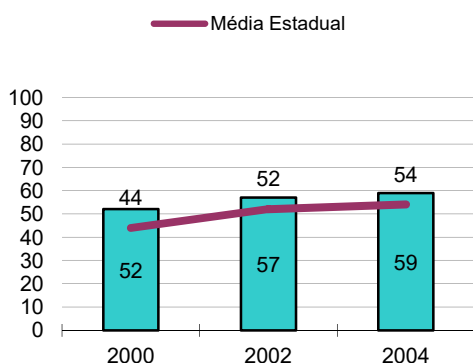
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 36,8 para 33,6.

Flora Rica superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Flora Rica ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 208<sup>a</sup>  
2004 – 213<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,4% para 79,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,7% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 51,8% para 47,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 56,9% para 56,7%.

Flora Rica acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.120
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	22,46
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.715
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	22,60
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,95
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,32
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,33
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	595 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	43 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**596<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**159<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**213<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

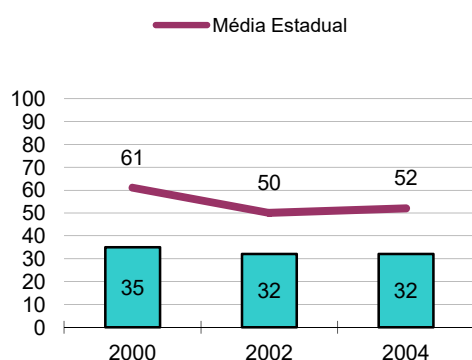
## Flórida Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Flórida Paulista classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Flórida Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 357<sup>a</sup>

2004 – 413<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 4,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 845 para R\$ 867;

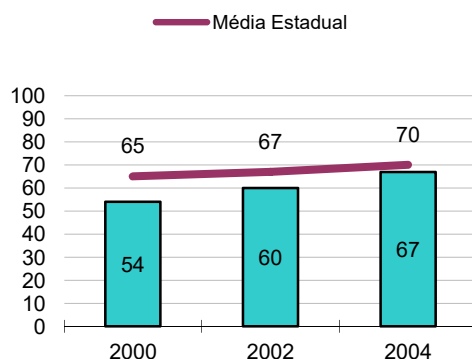
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 12.024 para R\$ 9.265.

Flórida Paulista registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Flórida Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 549<sup>a</sup>

2004 – 444<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 22,4 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 22,1 para 21,2;

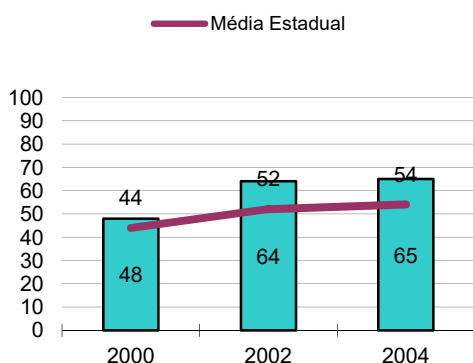
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,3 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,3 para 38,7.

Flórida Paulista realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Flórida Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 64ª  
2004 – 49ª



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 78,5% para 85,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 50,7% para 40,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 77,1% para 81,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou um ponto entre 2002 e 2004, situando este escore acima do nível médio no Estado e melhorando sua posição nesse ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	10.866
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	127,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.109
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	127,09
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	64,62
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	25,46
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	37,01
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	311ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**413ª**

**Riqueza**

**444ª**

**Longevidade**

**49ª**

**Escolaridade**



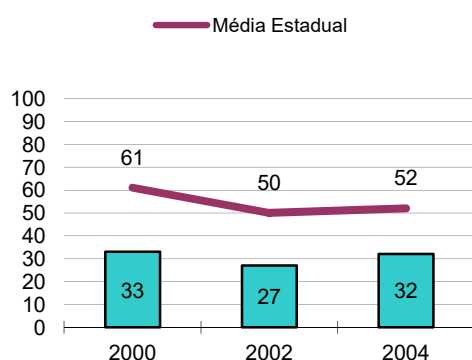
## lepê

lepê, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

lepê ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 514<sup>a</sup>

2004 – 418<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 5,4 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 447 para R\$ 531;

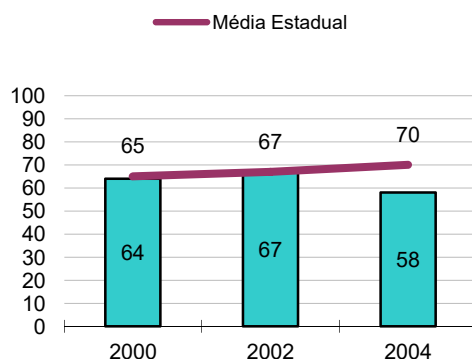
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 6.794 para R\$ 8.867.

lepê somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

lepê ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 390<sup>a</sup>

2004 – 611<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 21,7 para 25,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 25,1 para 31,8;

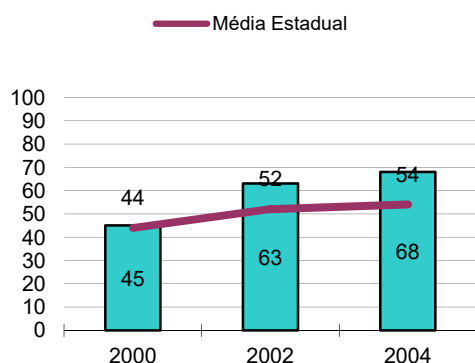
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,7 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 34,1 para 36,9.

lepê reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Iepê ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 70<sup>a</sup>  
2004 – 27<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 82,0% para 87,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,5% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 47,8% para 45,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 75,1% para 84,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.312
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	77,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.961
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	78,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	46,45
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,76
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	27,61
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	397 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

418<sup>a</sup>

Riqueza

611<sup>a</sup>

Longevidade

27<sup>a</sup>

Escolaridade

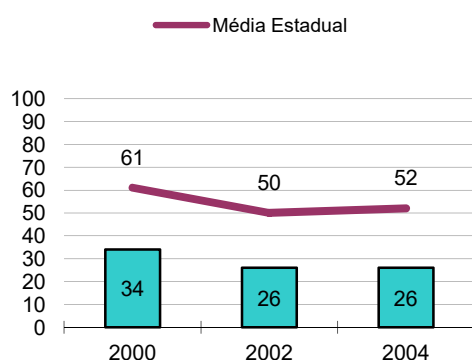
## Indiana

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Indiana classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Indiana ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 518<sup>a</sup>

2004 – 564<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 4,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 578 para R\$ 522;

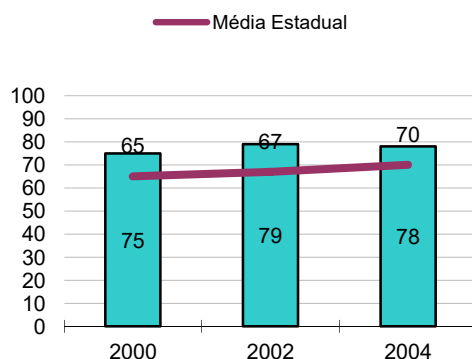
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 2.382 para R\$ 1.928.

Indiana registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indiana ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 48<sup>a</sup>

2004 – 69<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 8,4 para 13,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 8,4 para 9,1;

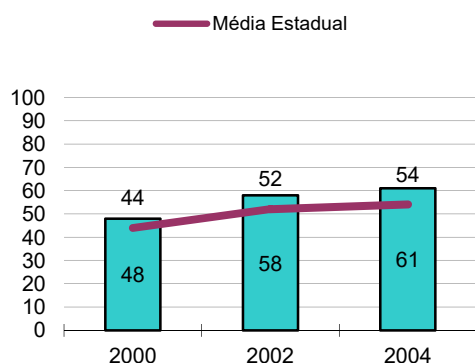
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 35,8 para 39,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Indiana ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 173<sup>a</sup>  
2004 – 137<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 73,8% para 80,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,9% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 45,1% para 38,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 76,6% para 81,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.054
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	25,84
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.111
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	25,70
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,33
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,05
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,31
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	583 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	41 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

564<sup>a</sup>

Riqueza

69<sup>a</sup>

Longevidade

137<sup>a</sup>

Escolaridade

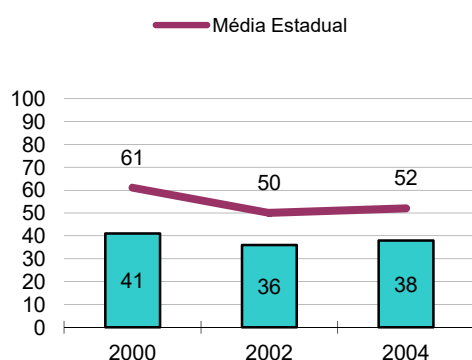
## Inúbia Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Inúbia Paulista classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Inúbia Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 243<sup>a</sup>

2004 – 241<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,5 MW para 14,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 778 para R\$ 819;

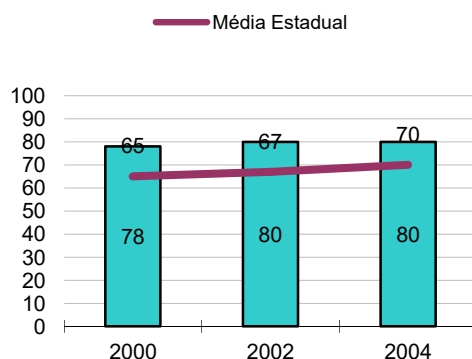
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.508 para R\$ 7.779.

Inúbia Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Inúbia Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 40<sup>a</sup>

2004 – 34<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,4 para 6,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 12,3 para 13,1;

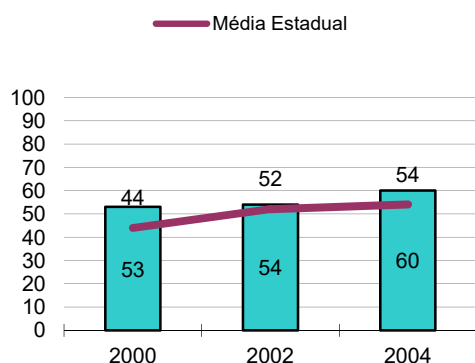
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,5 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 32,3 para 27,4.

Inúbia Paulista registrou valor acima da média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, a despeito da estabilidade apresentada no indicador dessa dimensão.

Inúbia Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 273<sup>a</sup>  
2004 – 173<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 65,3% para 78,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,5% para 97,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 45,2% para 29,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 75,8% para 93,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.324
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	26,43
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.003
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	25,63
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	10,19
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,39
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	14,06
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	579 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	40 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

241<sup>a</sup>

Riqueza

34<sup>a</sup>

Longevidade

173<sup>a</sup>

Escolaridade

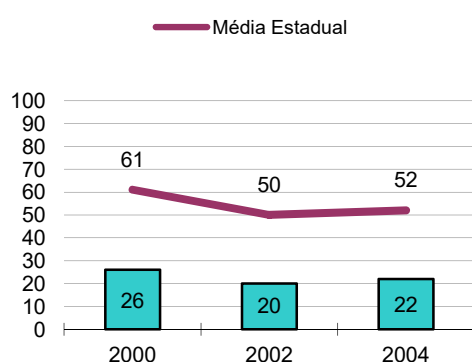
## Irapuru

Irapuru, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Irapuru ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 626<sup>a</sup>

2004 – 622<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,6 MW para 3,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 537 para R\$ 568;

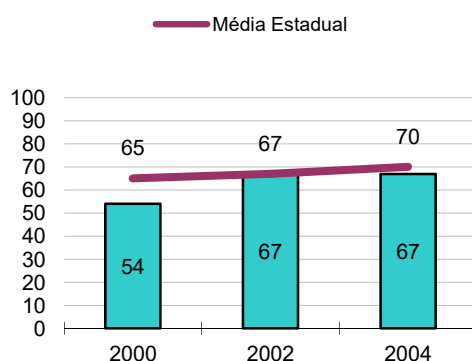
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 2.460 para R\$ 2.192.

Irapuru somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Irapuru ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 388<sup>a</sup>

2004 – 442<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 21,1 para 20,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,7 para 20,1;

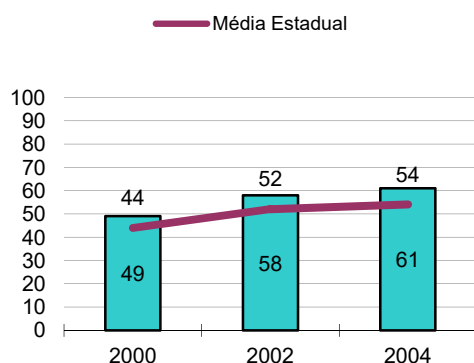
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,3 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,9 para 30,6.

Irapuru registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Irapuru ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 161<sup>a</sup>  
2004 – 138<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 80,2% para 85,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,3% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,4% para 41,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 66,0% para 60,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.283
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	31,34
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.391
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	31,99
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	11,80
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,75
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	555 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**622<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**442<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**138<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



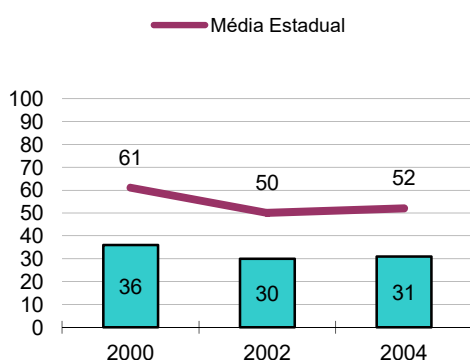
## Junqueirópolis

Junqueirópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Junqueirópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 417<sup>a</sup>

2004 – 429<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,7 MW para 4,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 736 para R\$ 758;

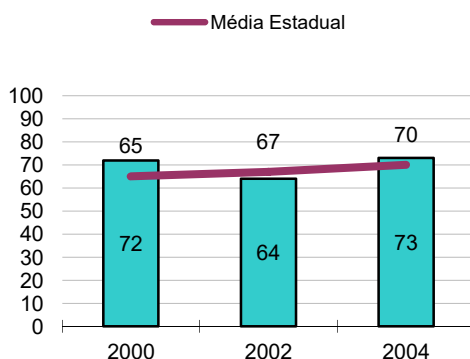
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.353 para R\$ 4.864.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Junqueirópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 469<sup>a</sup>

2004 – 227<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 21,2 para 13,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 25,9 para 13,1;

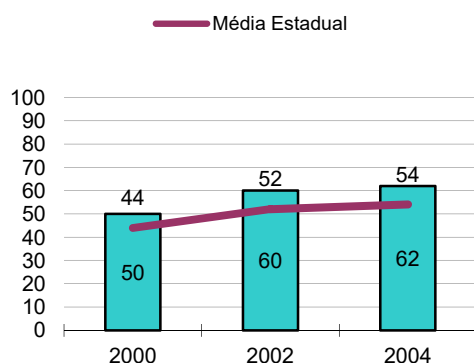
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,1 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,7 para 38,2.

Junqueirópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Junqueirópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 136<sup>a</sup>  
2004 – 109<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 80,6% para 87,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,2% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,1% para 40,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 62,8% para 63,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	16.815
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	110,87
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.629
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	111,81
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	23,71
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	58,63
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	326 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**429<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**227<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**109<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

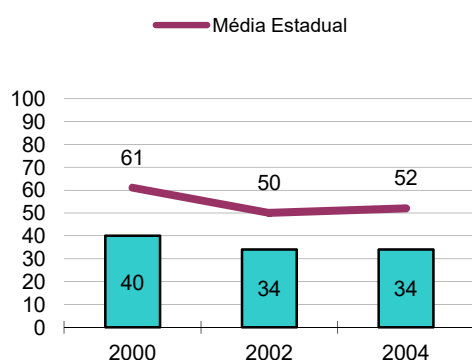
## Lucélia

Lucélia, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Lucélia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 302<sup>a</sup>

2004 – 332<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,2 MW para 7,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 649 para R\$ 724;

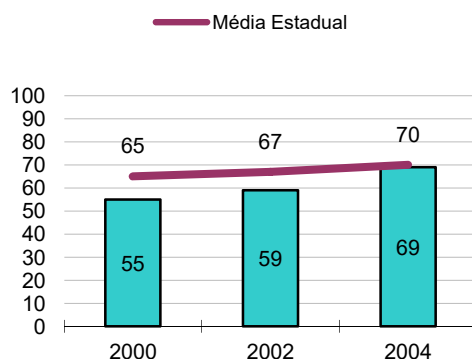
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 8.314 para R\$ 4.934.

Lucélia registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Lucélia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 559<sup>a</sup>

2004 – 351<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 18,7 para 14,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 30,2 para 18,5;

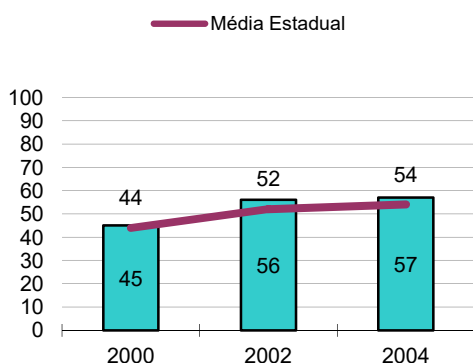
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,3 para 43,3.

Lucélia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Lucélia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 234<sup>a</sup>  
2004 – 267<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 65,9% para 71,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,2% para 34,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,4% para 90,4%.

Lucélia acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	18.860
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	135,61
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.325
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	135,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	34,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	39,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	61,50
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,027
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	295 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**332<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**351<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**267<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

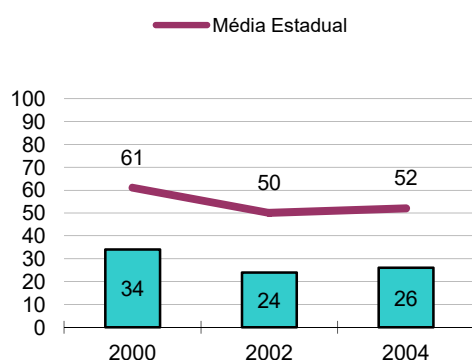
## Marabá Paulista

Marabá Paulista, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Marabá Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 571<sup>a</sup>

2004 – 559<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 529 para R\$ 557;

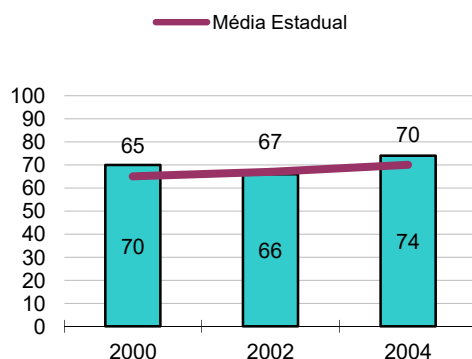
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 9.879 para R\$ 8.950.

Marabá Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Marabá Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 410<sup>a</sup>

2004 – 171<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 26,4 para 21,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 18,4 para 13,5;

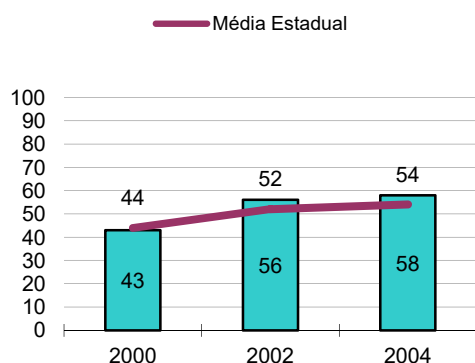
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 32,9 para 29,7.

Marabá Paulista superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Marabá Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 250<sup>a</sup>  
2004 – 249<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,3% para 74,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,6% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 33,5% para 37,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,4% para 79,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.810
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	40,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.789
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	41,17
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,70
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,30
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	514 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	30 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**559<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**171<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**249<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Mariópolis

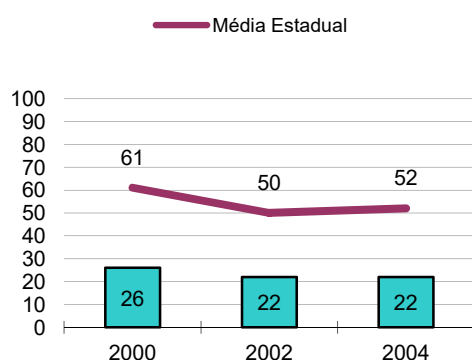
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mariópolis classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Mariópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 606<sup>a</sup>

2004 – 623<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,5 MW para 2,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 643 para R\$ 622;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 3.457 para R\$ 2.868.

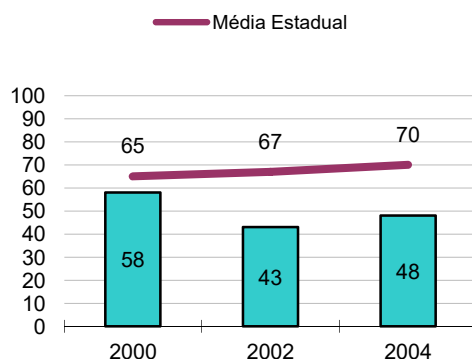
Mariópolis registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Mariópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 644<sup>a</sup>

2004 – 643<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 35,9 para 25,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 50,0 para 41,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,4 para 2,1;

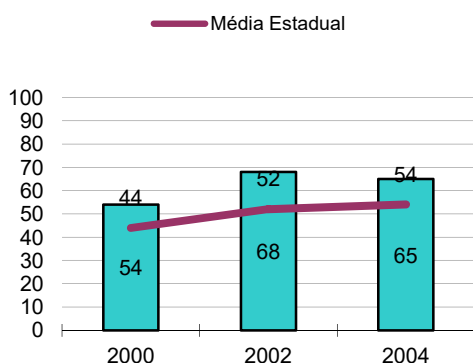
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,8 para 36,2.

Mariópolis realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou uma posição no ranking.

## Escolaridade

Mariápolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 22<sup>a</sup>  
2004 – 55<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,9% para 82,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,6% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 51,7% para 39,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 87,3% para 87,7%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.761
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	19,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.328
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	19,85
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,16
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,13
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,56
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	607 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	46 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**623<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**643<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**55<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



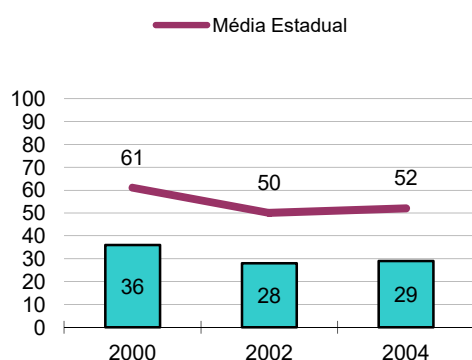
## Martinópolis

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Martinópolis classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Martinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 465<sup>a</sup>

2004 – 473<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 4,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 624 para R\$ 648;

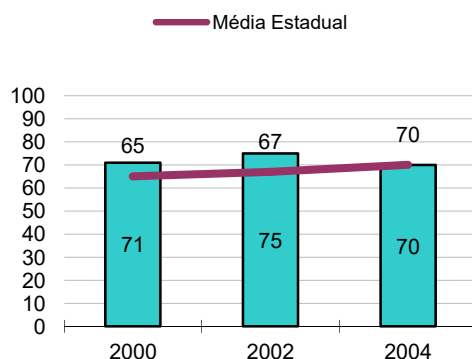
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.026 para R\$ 4.628.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Martinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 118<sup>a</sup>

2004 – 327<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 8,6 para 16,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,9 para 14,5;

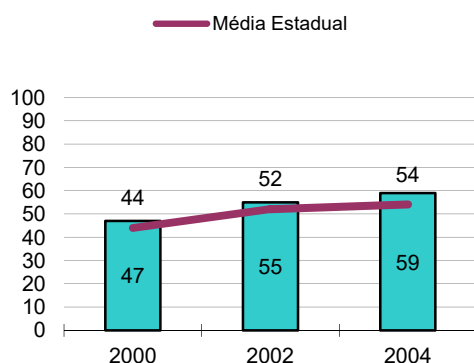
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,2 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,0 para 38,2.

O município reduziu o nível do indicador sintético de longevidade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

Martinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 253<sup>a</sup>  
2004 – 195<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 73,7% para 79,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,1% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,5% para 40,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 76,5% para 76,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	23.467
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	197,23
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.423
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	200,23
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	79,98
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	43,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	76,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,040
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	245 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

### Ranking 2004

**473<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**327<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**195<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

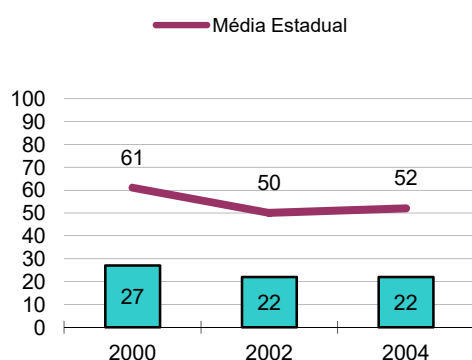
## Mirante do Paranapanema

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mirante do Paranapanema classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Mirante do Paranapanema ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 611<sup>a</sup>

2004 – 615<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,6 MW para 2,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 561 para R\$ 528;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.734 para R\$ 3.778.

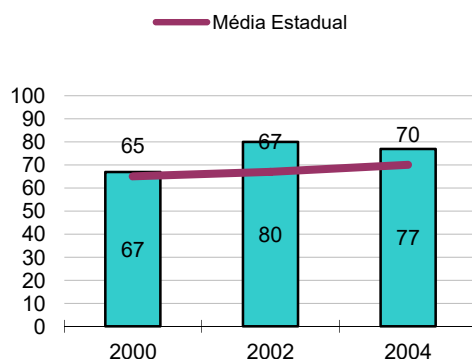
Mirante do Paranapanema registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Mirante do Paranapanema ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 41<sup>a</sup>

2004 – 92<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 14,3 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 7,9 para 11,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,1;

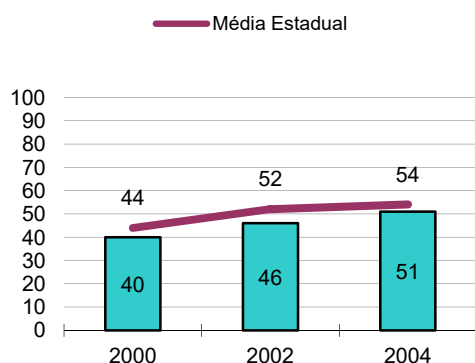
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 28,6 para 30,8.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Mirante do Paranapanema ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 481<sup>a</sup>

2004 – 456<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,7% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,9% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,5% para 37,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 62,8% para 63,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	16.671
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	74,07
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.455
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	74,30
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	36,85
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	410 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**615<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**92<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**456<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

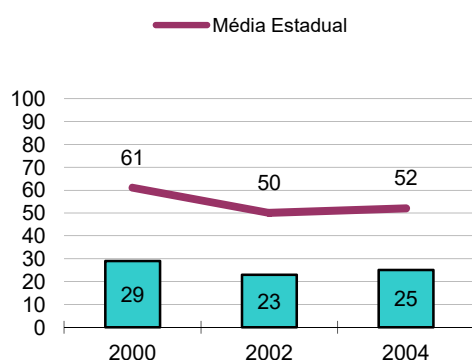
## Monte Castelo

Monte Castelo, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Monte Castelo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 592<sup>a</sup>

2004 – 592<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,3 MW para 3,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 595 para R\$ 686;

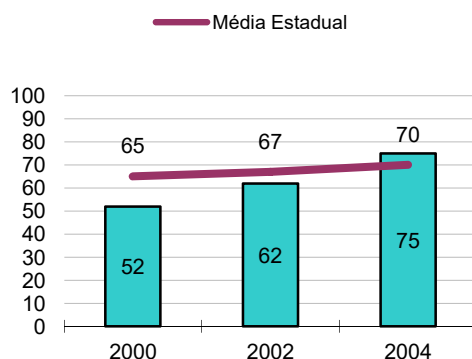
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 4.569 para R\$ 3.880.

Monte Castelo realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse score no período, situando-se abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Monte Castelo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 509<sup>a</sup>

2004 – 120<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,0 para 15,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,4 para 12,3;

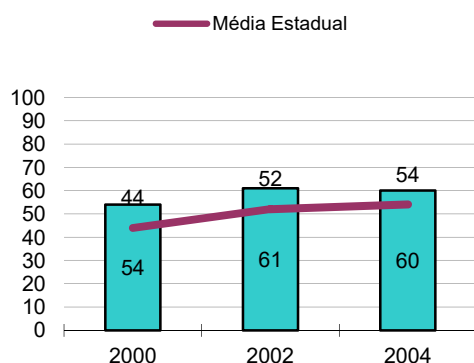
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 36,4 para 31,5.

Monte Castelo superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Monte Castelo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 108<sup>a</sup>  
2004 – 164<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,1% para 81,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,1% para 97,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 40,9% para 29,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 78,0% para 91,8%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.942
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	38,08
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.924
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	38,22
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	21,31
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,53
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	525 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	31 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**592<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**120<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**164<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

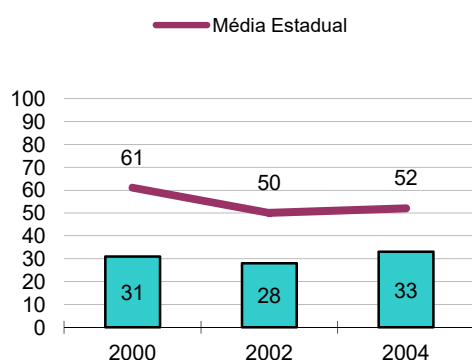
## Nantes

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Nantes classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Nantes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 475<sup>a</sup>

2004 – 388<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 5,0 MW para 8,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 617 para R\$ 654;

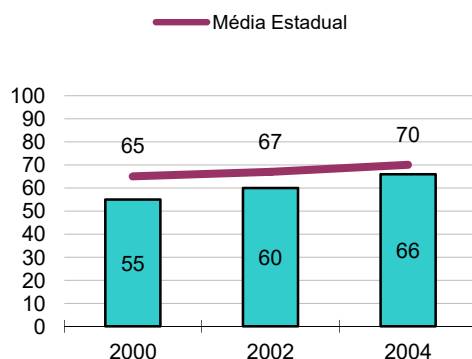
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 7.323 para R\$ 9.467.

Nantes somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Nantes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 547<sup>a</sup>

2004 – 466<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 19,2 para 16,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 37,6 para 22,7;

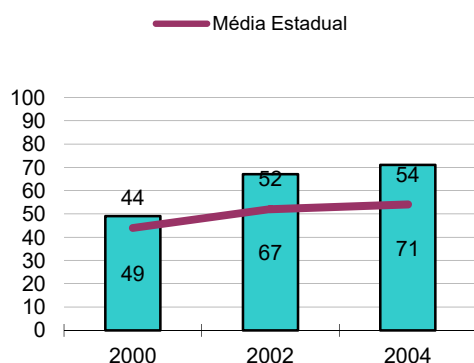
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,7 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 33,8 para 32,7.

Nantes realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Nantes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 32<sup>a</sup>  
2004 – 11<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 88,3% para 89,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,3% para 47,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 81,9% para 86,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.240
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	44,65
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	20.066
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	44,59
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,64
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,24
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	494 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	27 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

388<sup>a</sup>

Riqueza

466<sup>a</sup>

Longevidade

11<sup>a</sup>

Escolaridade



## Narandiba

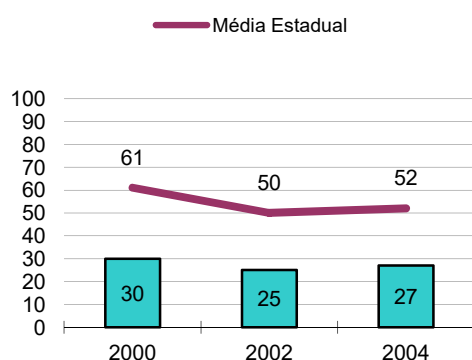
Narandiba, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Narandiba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 556<sup>a</sup>

2004 – 550<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,1 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 645 para R\$ 660;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.652 para R\$ 6.525.

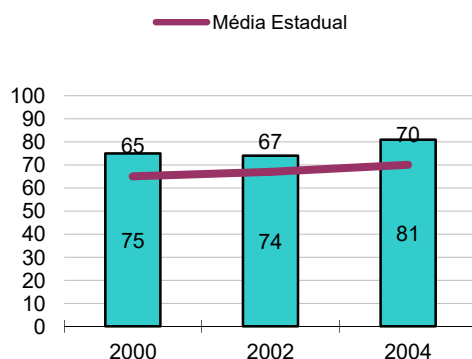
Narandiba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Narandiba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 127<sup>a</sup>

2004 – 29<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,2 para 7,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,6 para 11,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 0,8;

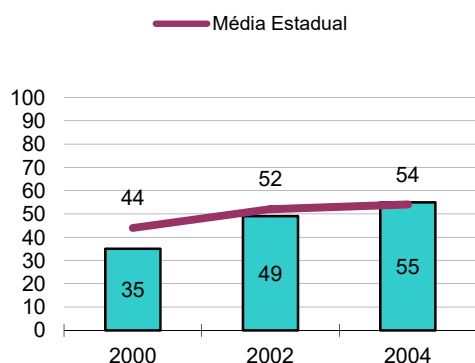
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 29,9 para 33,8.

Narandiba superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Narandiba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 425<sup>a</sup>  
2004 – 358<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,2% para 68,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,9% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,5% para 31,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 61,5% para 91,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.017
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	32,61
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.184
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	32,63
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,34
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,31
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,98
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	552 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	35 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**550<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**29<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**358<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

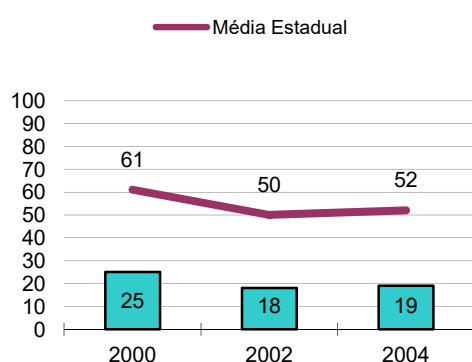
## Nova Guataporanga

Nova Guataporanga, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Nova Guataporanga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 637<sup>a</sup>

2004 – 632<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,0 MW para 2,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 497 para R\$ 562;

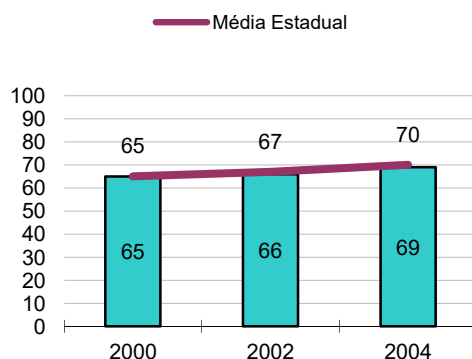
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.082 para R\$ 1.201.

Nova Guataporanga somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Nova Guataporanga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 395<sup>a</sup>

2004 – 361<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,9 para 17,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 15,7 para 17,6;

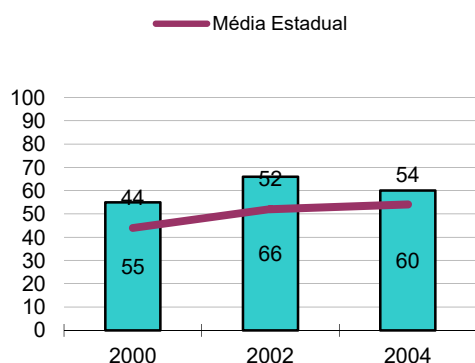
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 34,8 para 37,5.

Nova Guataporanga realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Nova Guataporanga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 49<sup>a</sup>  
2004 – 159<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 88,7% para 72,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,2% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 36,6% para 42,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 90,4% para 88,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.082
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	9,02
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.361
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	9,17
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,16
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,23
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	5,78
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,002
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	645 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	53 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**632<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**361<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**159<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Osvaldo Cruz

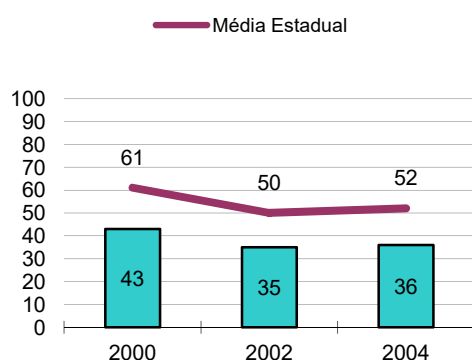
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Osvaldo Cruz classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Osvaldo Cruz ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 283<sup>a</sup>

2004 – 295<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,8 MW para 9,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 623 para R\$ 665;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 4.178 para R\$ 3.612.

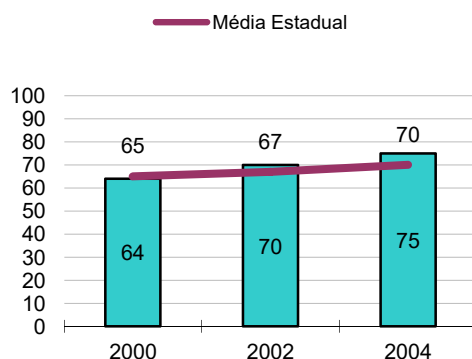
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Osvaldo Cruz ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 266<sup>a</sup>

2004 – 128<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,8 para 11,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,8 para 12,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;

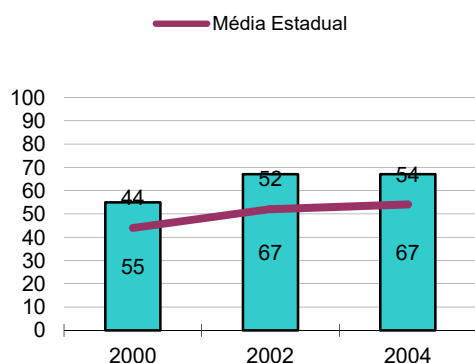
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,5 para 34,9.

Osvaldo Cruz superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Osvaldo Cruz ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 27<sup>a</sup>  
2004 – 35<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 83,9% para 85,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,8% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 55,9% para 51,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,3% para 74,7%.

Osvaldo Cruz registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	29.964
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	334,06
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.158
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	339,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	37,64
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	187,14
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	115,18
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,068
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	179 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

295<sup>a</sup>

Riqueza

128<sup>a</sup>

Longevidade

35<sup>a</sup>

Escolaridade

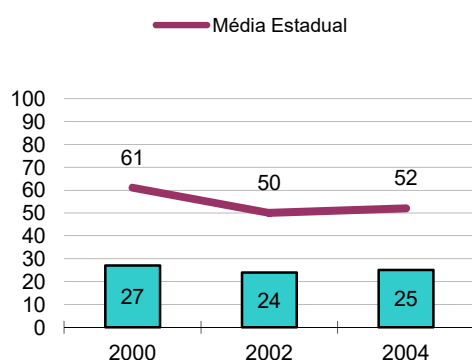
## Ouro Verde

Ouro Verde, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Ouro Verde ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 572<sup>a</sup>

2004 – 586<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 688 para R\$ 734;

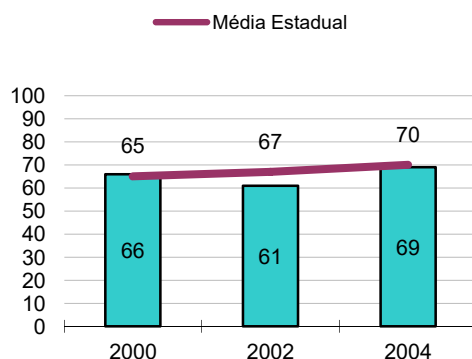
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 2.575 para R\$ 2.395.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Ouro Verde ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 524<sup>a</sup>

2004 – 375<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,4 para 19,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 25,7 para 18,1;

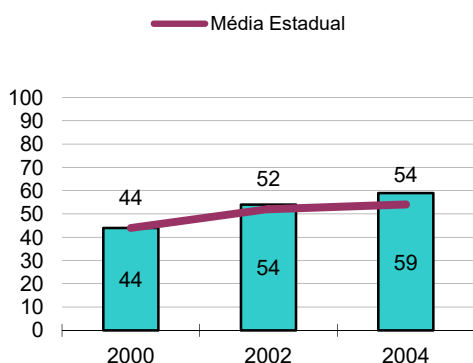
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,4 para 34,5.

Ouro Verde realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Ouro Verde ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 279<sup>a</sup>  
2004 – 201<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 72,5% para 78,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,4% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 31,2% para 33,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,8% para 81,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.242
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	34,78
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.850
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	34,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,79
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,10
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,09
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	543 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**586<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**375<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**201<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Pacaembu

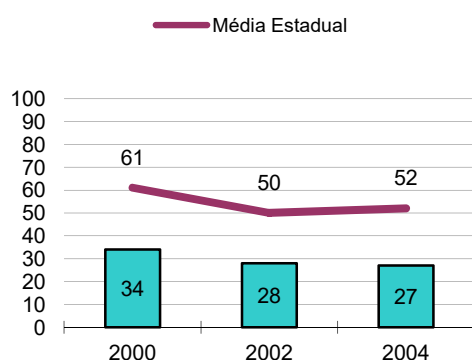
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pacaembu classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Pacaembu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 476<sup>a</sup>

2004 – 537<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 4,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 658 para R\$ 613;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.082 para R\$ 2.934.

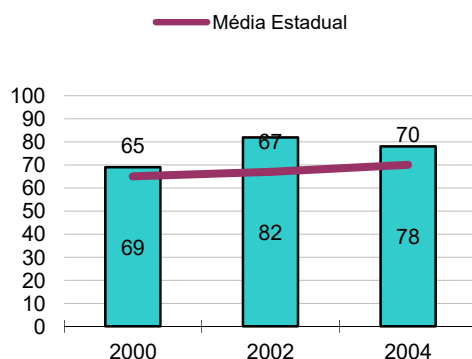
Pacaembu reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

### Longevidade

Pacaembu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 24<sup>a</sup>

2004 – 60<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 4,7 para 2,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 4,7 para 12,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;

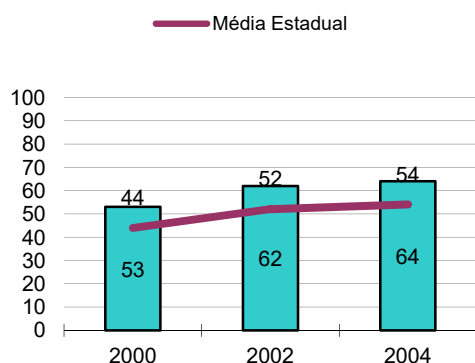
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,4 para 37,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

## Escolaridade

Pacaembu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 92<sup>a</sup>  
2004 – 79<sup>a</sup>



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 84,2% para 85,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,1% para 31,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 84,4% para 90,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	12.682
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	53,67
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.267
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	55,75
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	16,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,08
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	34,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	456 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

537<sup>a</sup>

Riqueza

60<sup>a</sup>

Longevidade

79<sup>a</sup>

Escolaridade

## Panorama

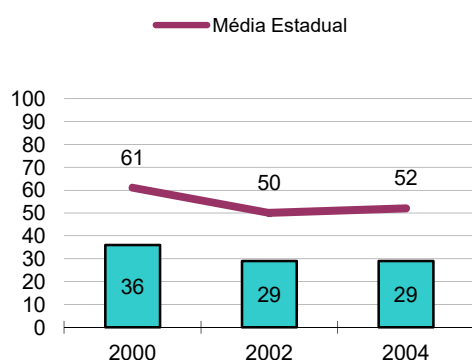
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Panorama classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Panorama ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 442<sup>a</sup>

2004 – 487<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,3 MW para 5,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 557 para R\$ 602;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.597 para R\$ 2.116.

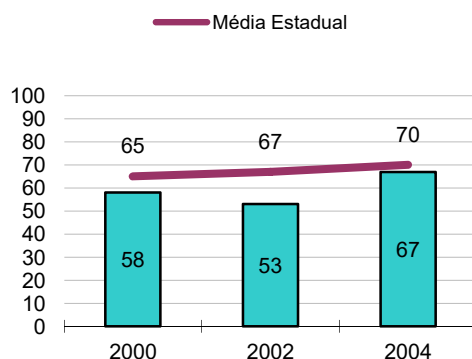
Panorama registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Panorama ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 618<sup>a</sup>

2004 – 426<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 24,8 para 17,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 35,1 para 19,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,8 para 40,9.

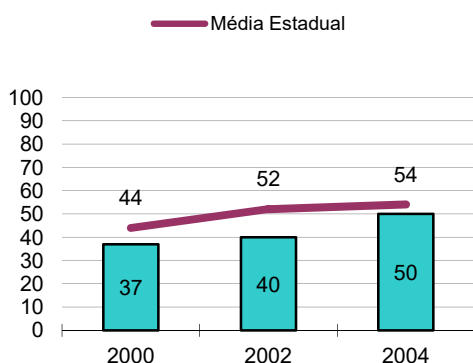
Panorama realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Panorama ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 590<sup>a</sup>

2004 – 496<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,2% para 72,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,2% para 97,5%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,4% para 29,9%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 52,1% para 59,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.292
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	68,94
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.864
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	68,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	47,88
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	426 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

### Ranking 2004

487<sup>a</sup>

Riqueza

426<sup>a</sup>

Longevidade

496<sup>a</sup>

Escolaridade

## Paulicéia

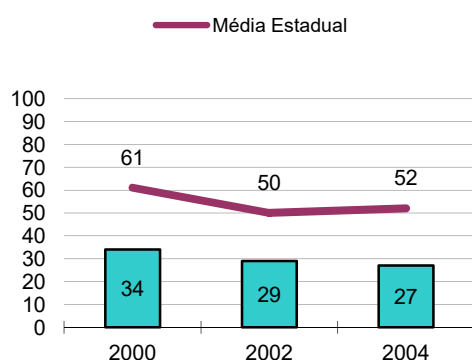
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Paulicéia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Paulicéia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 427<sup>a</sup>

2004 – 541<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 5,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 611 para R\$ 551;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 3.978 para R\$ 3.197.

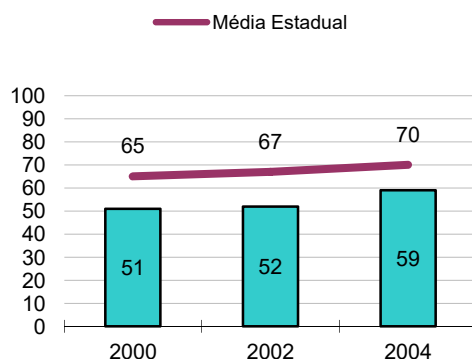
Paulicéia reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

### Longevidade

Paulicéia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 624<sup>a</sup>

2004 – 606<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 37,2 para 32,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 36,8 para 28,5;

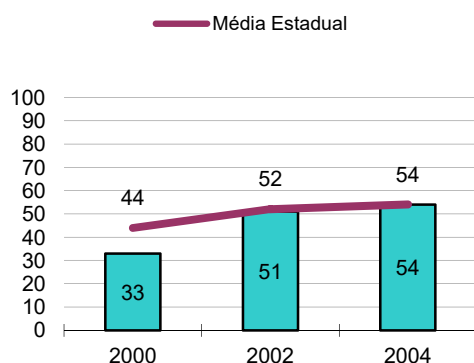
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,9 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 33,9 para 34,4.

Paulicéia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Paulicéia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 381<sup>a</sup>  
2004 – 366<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,8% para 73,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,7% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 28,7% para 31,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 74,3% para 75,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.718
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	27,36
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.750
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	27,24
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,58
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,53
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	577 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

## Ranking 2004

**541<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**606<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**366<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Piqueroibi

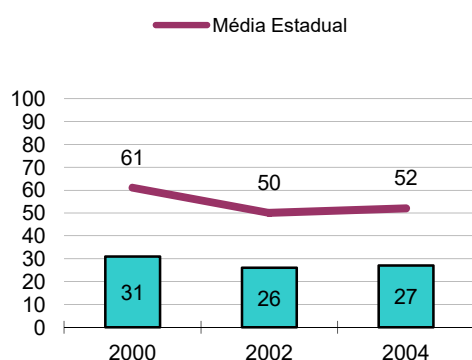
Piqueroibi, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Piqueroibi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 522<sup>a</sup>

2004 – 545<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,7 MW para 3,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 644 para R\$ 609;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 7.500 para R\$ 7.495.

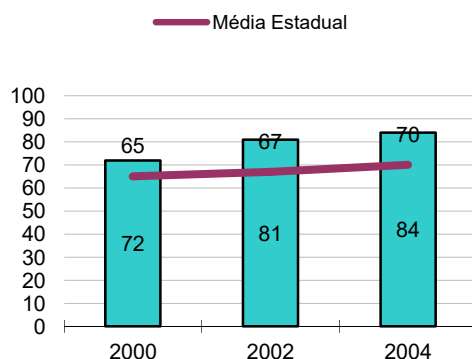
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Piqueroibi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 31<sup>a</sup>

2004 – 12<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,4 para 9,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 6,2 para 6,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 0,9 para 0,4;

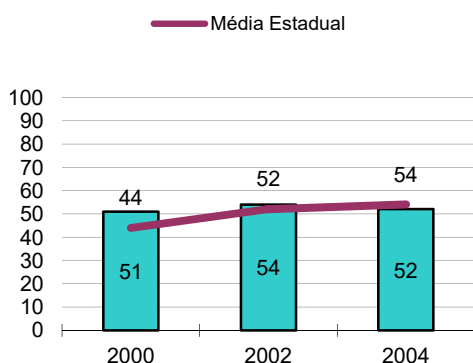
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,8 para 33,8.

Piqueroibi superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Piquero bi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 298<sup>a</sup>  
2004 – 425<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,1% para 75,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,5% para 96,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 38,8% para 27,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,4% para 74,5%.

Piquero bi reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.581
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	28,50
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.001
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	28,59
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,96
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,86
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,77
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	571 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

545<sup>a</sup>

Riqueza

12<sup>a</sup>

Longevidade

425<sup>a</sup>

Escolaridade



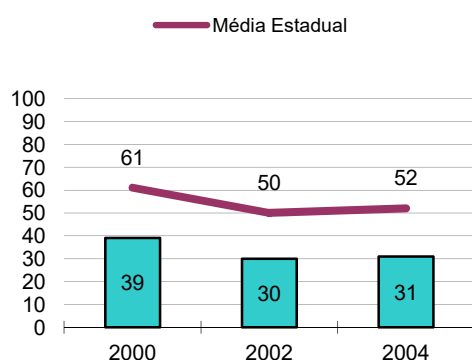
## Pirapozinho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pirapozinho classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Pirapozinho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 404<sup>a</sup>

2004 – 433<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,2 MW para 4,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 723 para R\$ 714;

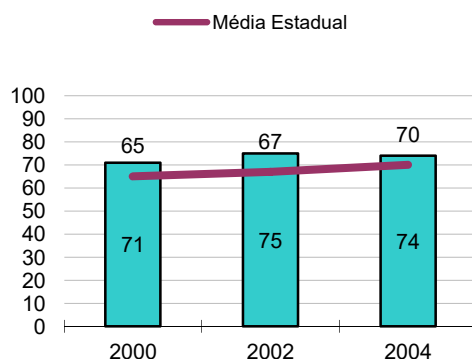
– o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 7.117 para R\$ 5.812.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Pirapozinho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 113<sup>a</sup>

2004 – 169<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 9,0 para 10,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 13,8 para 12,8;

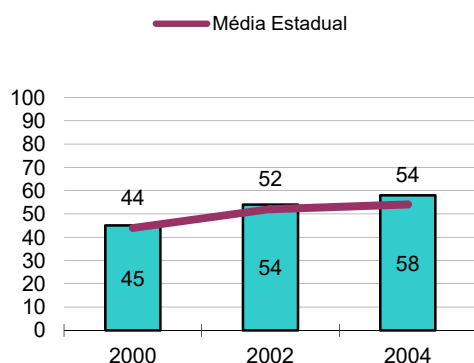
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,3 para 1,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 37,9.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu score permaneceu acima do nível médio estadual.

Pirapozinho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 278<sup>a</sup>  
2004 – 223<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 77,1% para 82,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,5% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,3% para 36,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 64,9% para 63,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	22.819
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	237,12
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.516
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	231,66
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,46
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	125,83
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	80,37
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,048
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	218 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**433<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**169<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**223<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Pracinha

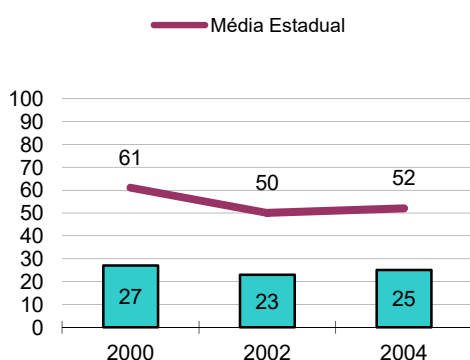
Pracinha, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

### Riqueza

Pracinha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 589<sup>a</sup>

2004 – 585<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 6,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,1 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 577 para R\$ 650;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.375 para R\$ 2.180.

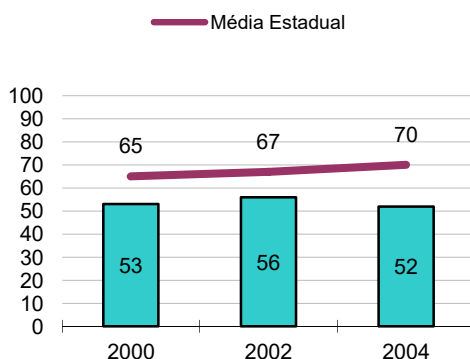
Pracinha somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Pracinha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 602<sup>a</sup>

2004 – 632<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 27,4 para 26,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 20,4 para 19,4;

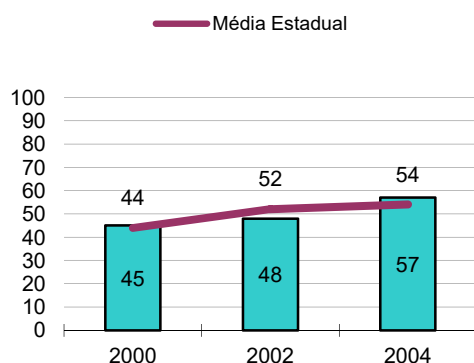
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 3,1 para 4,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,2 para 36,5.

Pracinha reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Pracinha ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 441<sup>a</sup>  
2004 – 276<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,5% para 81,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,0% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,1% para 22,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,2% para 89,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.402
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	9,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.678
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	9,45
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	4,07
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,002
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	643 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	52 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**585<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**632<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**276<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

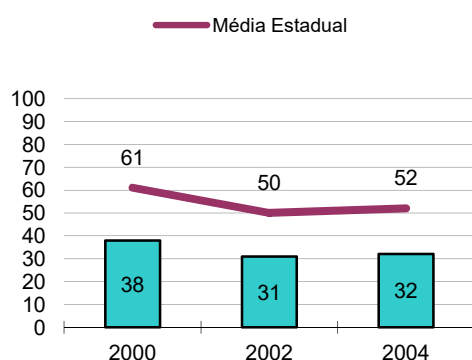
## Presidente Bernardes

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Presidente Bernardes classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Presidente Bernardes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 373<sup>a</sup>

2004 – 415<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 650 para R\$ 587;

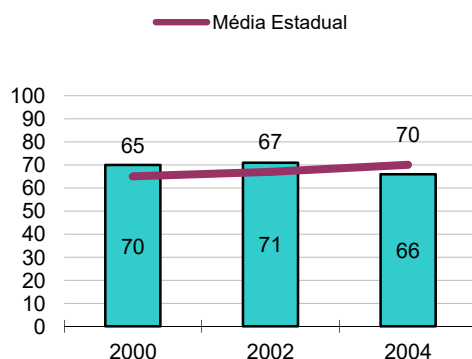
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.215 para R\$ 3.208.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Presidente Bernardes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 225<sup>a</sup>

2004 – 477<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 13,4 para 18,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 20,6 para 24,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,2 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 32,7 para 36,7.

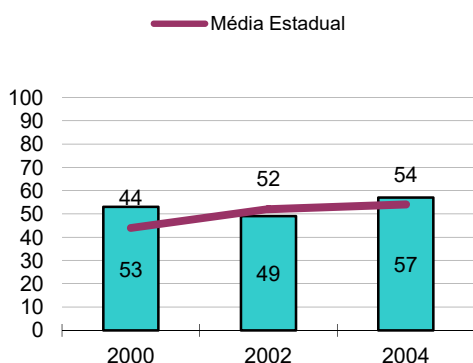
Presidente Bernardes reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

## Escolaridade

Presidente Bernardes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 419<sup>a</sup>

2004 – 275<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 53,2% para 66,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,3% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,3% para 42,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,3% para 85,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	15.206
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	105,25
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.941
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	108,50
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	51,06
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,69
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	47,75
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,021
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	339 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

415<sup>a</sup>

Riqueza

477<sup>a</sup>

Longevidade

275<sup>a</sup>

Escolaridade

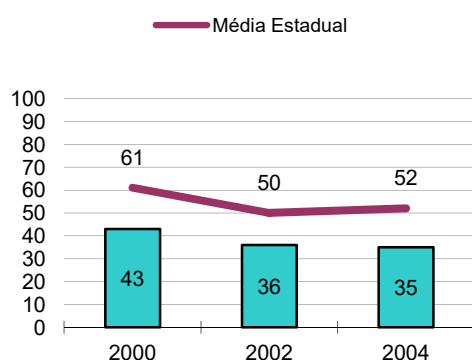
## Presidente Epitácio

Presidente Epitácio, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Presidente Epitácio ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 264<sup>a</sup>

2004 – 325<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 772 para R\$ 621;

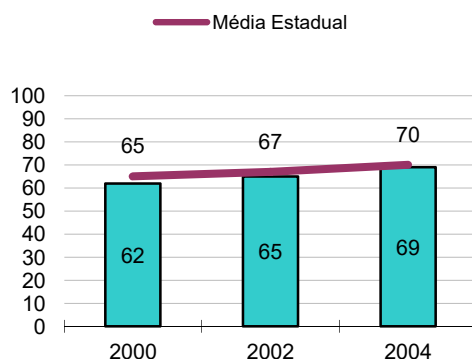
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.646 para R\$ 4.453.

Presidente Epitácio reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Presidente Epitácio ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 419<sup>a</sup>

2004 – 359<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,1 para 14,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,5 para 16,3;

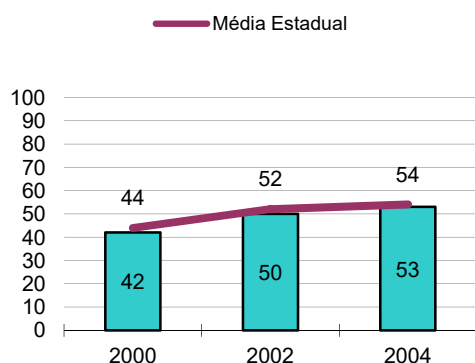
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,3 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 44,7 para 40,2.

Presidente Epitácio realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Presidente Epitácio ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 414<sup>a</sup>  
2004 – 416<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,1% para 72,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,3% para 93,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,0% para 34,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 74,3% para 75,4%.

Presidente Epitácio somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	41.332
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	241,88
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.888
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	244,12
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	26,90
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	91,08
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	126,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,049
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	215 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**325<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**359<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**416<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



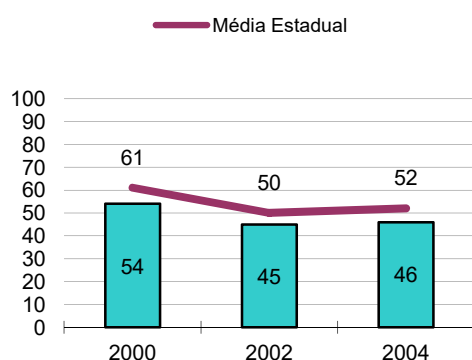
## Presidente Prudente

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Presidente Prudente classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Presidente Prudente ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 83<sup>a</sup>

2004 – 95<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,5 MW para 12,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 921 para R\$ 912;

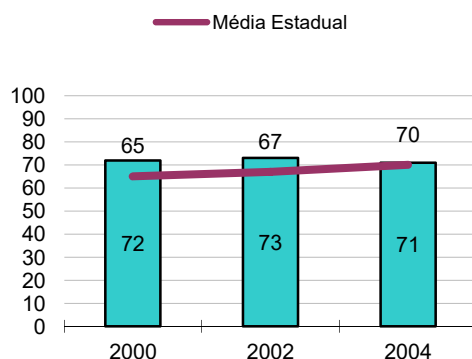
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 5.939 para R\$ 5.254.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Presidente Prudente ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 168<sup>a</sup>

2004 – 285<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 12,6 para 14,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 13,8 para 15,1;

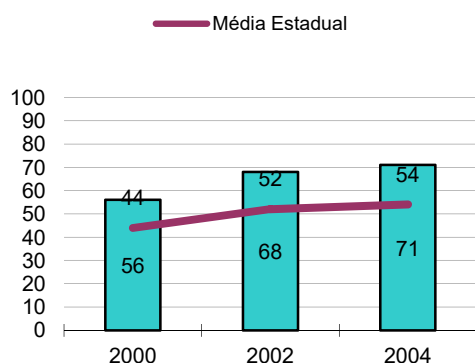
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,4 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,9 para 37,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Presidente Prudente ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 20<sup>a</sup>  
2004 – 10<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,5% para 81,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,2% para 99,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 56,5% para 52,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,2% para 92,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking, ficando entre os dez melhores do Estado.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	199.040
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.391,84
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.006
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.391,47
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	44,82
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	416,23
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	930,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,281
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	51 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

95<sup>a</sup>

Riqueza

285<sup>a</sup>

Longevidade

10<sup>a</sup>

Escolaridade

## Presidente Venceslau

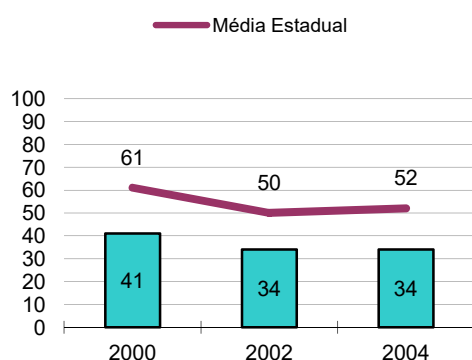
Presidente Venceslau, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Presidente Venceslau ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 300<sup>a</sup>

2004 – 336<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 5,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 688 para R\$ 676;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.033 para R\$ 2.835.

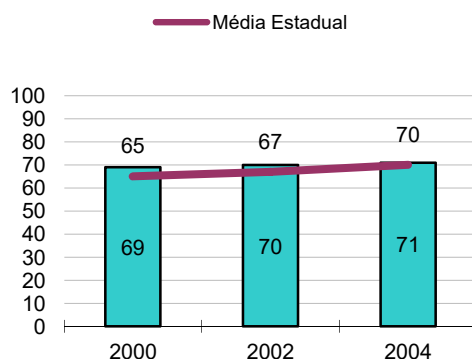
Presidente Venceslau registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Presidente Venceslau ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 270<sup>a</sup>

2004 – 300<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,5 para 14,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,0 para 15,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,3 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,7 para 38,7.

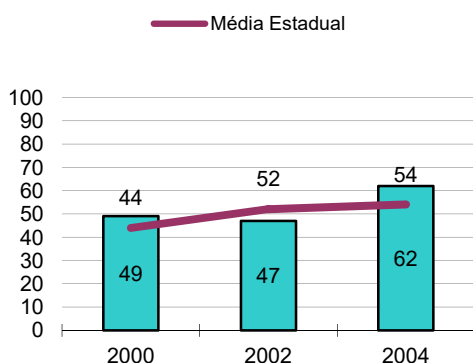
Presidente Venceslau acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Escolaridade

Presidente Venceslau ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 466<sup>a</sup>

2004 – 123<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 70,4% para 78,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 84,9% para 96,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,9% para 40,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 65,6% para 84,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	38.055
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	180,75
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.777
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	190,87
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,29
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	34,06
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	127,52
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,037
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	261 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**336<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**300<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**123<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Rancharia

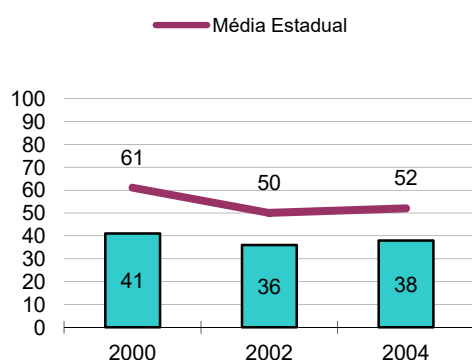
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Rancharia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Rancharia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 242<sup>a</sup>

2004 – 253<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 8,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 667 para R\$ 711;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 12.520 para R\$ 9.328.

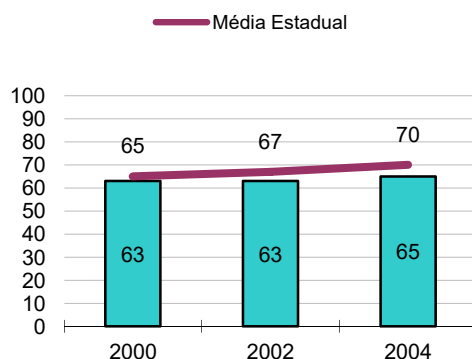
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Rancharia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 484<sup>a</sup>

2004 – 500<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 15,3 para 16,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 27,1 para 22,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,2 para 1,3;

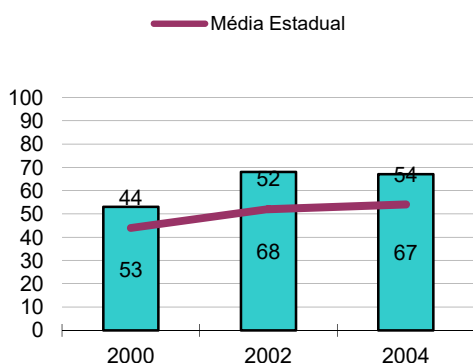
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,5 para 42,1.

Rancharia somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

## Escolaridade

Rancharia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 19<sup>a</sup>  
2004 – 33<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,2% para 84,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,2% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 53,5% para 47,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,0% para 81,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	29.538
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	384,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.014
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	389,97
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	158,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	114,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	117,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,078
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	160 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

253<sup>a</sup>

Riqueza

500<sup>a</sup>

Longevidade

33<sup>a</sup>

Escolaridade

## Regente Feijó

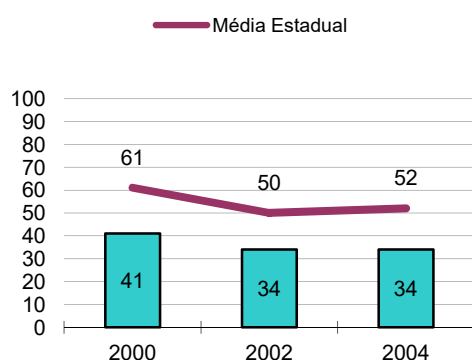
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Regente Feijó classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Regente Feijó ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 313<sup>a</sup>

2004 – 326<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 7,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 638 para R\$ 688;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.024 para R\$ 5.377.

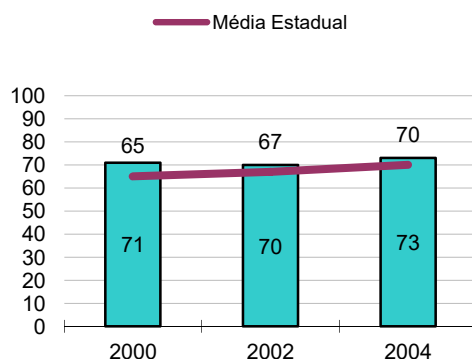
Regente Feijó registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Regente Feijó ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 245<sup>a</sup>

2004 – 193<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,4 para 12,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,1 para 12,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,5;

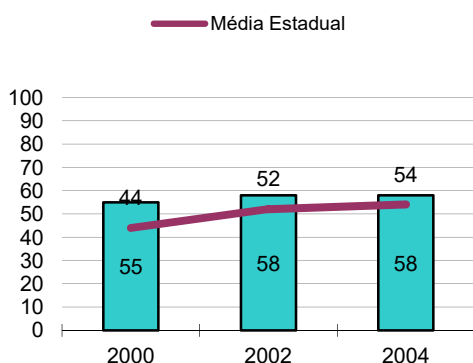
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,9 para 38,5.

Regente Feijó superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Regente Feijó ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 162<sup>a</sup>  
2004 – 215<sup>a</sup>



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,6% para 71,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,4% para 95,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,3% para 38,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 88,8% para 91,9%.

Regente Feijó registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	17.939
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	133,08
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.472
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	130,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,29
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	35,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	65,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,027
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	300 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e manteve estáveis seus escores de riqueza e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**326<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**193<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**215<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



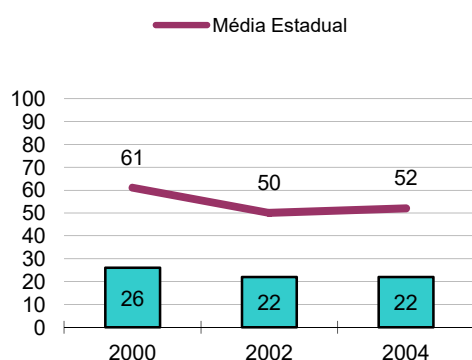
## Ribeirão dos Índios

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ribeirão dos Índios classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Ribeirão dos Índios ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 607<sup>a</sup>

2004 – 619<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 2,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 617 para R\$ 566;

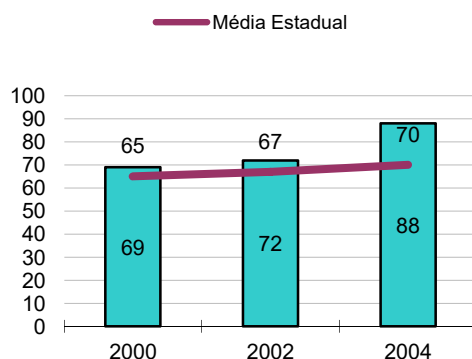
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.355 para R\$ 4.422.

Ribeirão dos Índios registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Ribeirão dos Índios ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 189<sup>a</sup>

2004 – 4<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,6 para 4,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,5 para 4,6;

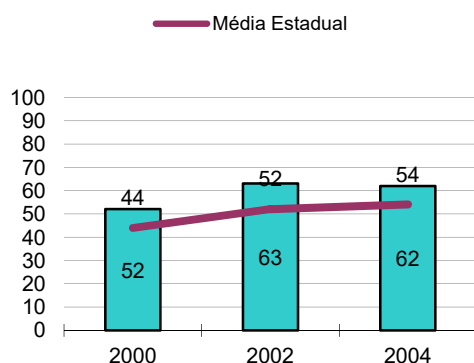
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 0,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 37,4 para 33,8.

Ribeirão dos Índios superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Ribeirão dos Índios ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 77<sup>a</sup>  
2004 – 125<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,6% para 75,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,0% para 96,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 50,7% para 49,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,1% para 75,3%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.287
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	15,20
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.665
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	15,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,36
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,90
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	5,84
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	629 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	49 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

619<sup>a</sup>

Riqueza

4<sup>a</sup>

Longevidade

125<sup>a</sup>

Escolaridade

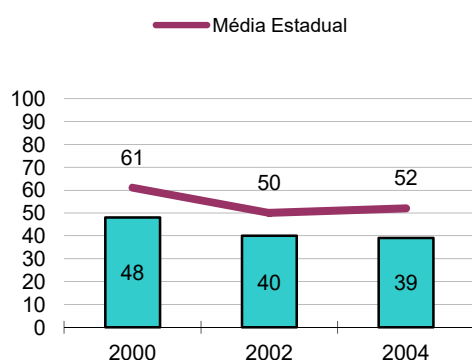
## Rosana

Rosana, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, foi classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. A reclassificação deveu-se aos progressos alcançados nas dimensões sociais.

Rosana ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 161<sup>a</sup>

2004 – 219<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,8 MW para 4,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.091 para R\$ 1.085;

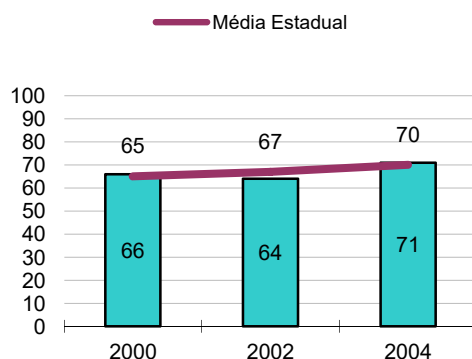
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 29.593 para R\$ 22.269.

Rosana reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Rosana ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 447<sup>a</sup>

2004 – 277<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,7 para 15,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 26,7 para 18,8;

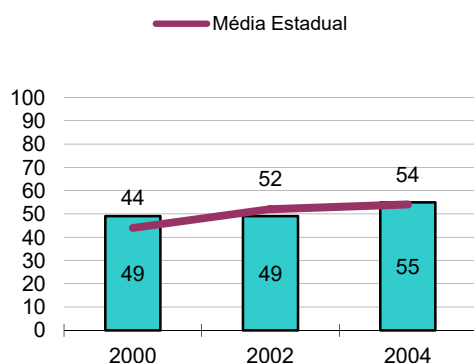
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 31,3 para 33,5.

Rosana superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Rosana ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 415<sup>a</sup>  
2004 – 336<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,8% para 68,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,2% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,1% para 37,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 78,2% para 82,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	25.785
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	806,22
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	31.458
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	798,20
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,84
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	704,97
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	73,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,163
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	84 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

219<sup>a</sup>

Riqueza

277<sup>a</sup>

Longevidade

336<sup>a</sup>

Escolaridade

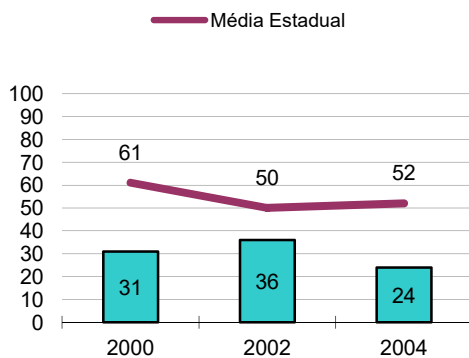
## Sagres

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sagres classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Sagres ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 252<sup>a</sup>

2004 – 600<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 4,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 3.939 para R\$ 568;

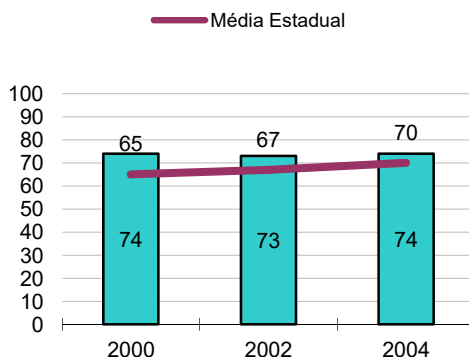
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 3.398 para R\$ 3.149.

Sagres reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Sagres ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 166<sup>a</sup>

2004 – 163<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 19,8 para 14,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 11,9 para 14,1;

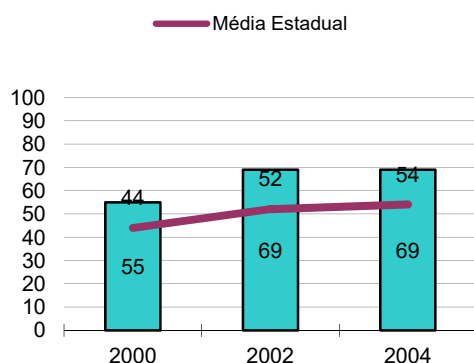
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 37,4 para 28,2.

Sagres superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Sagres ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 15<sup>a</sup>  
2004 – 18<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 87,8% para 87,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,1% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,3% para 44,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,5% para 90,7%.

Sagres registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão, porém ainda se encontra entre os 18 melhores municípios do Estado.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.401
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	15,59
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.627
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	15,73
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,35
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,95
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6,44
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	627 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	48 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**600<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**163<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**18<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Salmourão

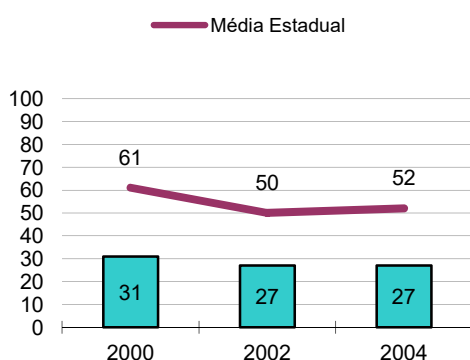
Salmourão, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Salmourão ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 505<sup>a</sup>

2004 – 555<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,3 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 634 para R\$ 654;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 4.255 para R\$ 3.675.

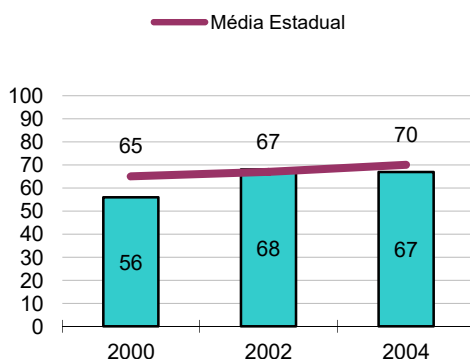
Salmourão registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Salmourão ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 324<sup>a</sup>

2004 – 435<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,9 para 19,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,7 para 19,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,9 para 37,8.

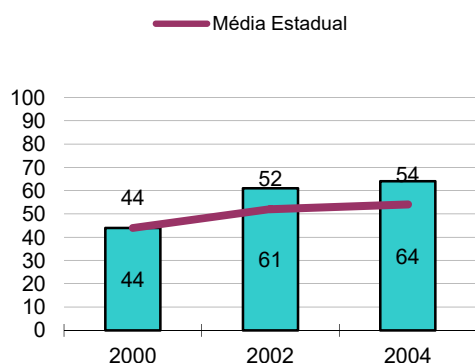
Salmourão reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

## Escolaridade

Salmourão ocupou as seguintes posições no Comportamento das variáveis que compõem esta ranking de escolaridade:

2002 – 110<sup>a</sup>

2004 – 78<sup>a</sup>



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 76,1% para 83,5%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,4% para 97,8%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 54,0% para 45,3%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 72,0% para 71,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.432
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	27,66
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.319
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	27,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	15,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,39
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	575 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

555<sup>a</sup>

Riqueza

435<sup>a</sup>

Longevidade

78<sup>a</sup>

Escolaridade



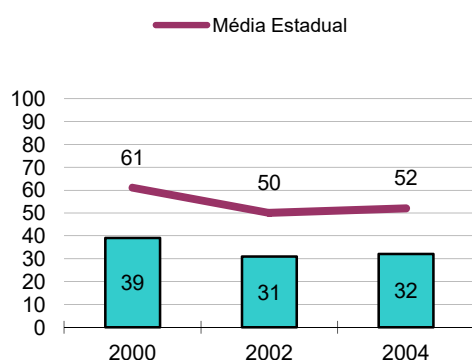
## Sandovalina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sandovalina classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Sandovalina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 386<sup>a</sup>

2004 – 423<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,2 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,2 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 765 para R\$ 705;

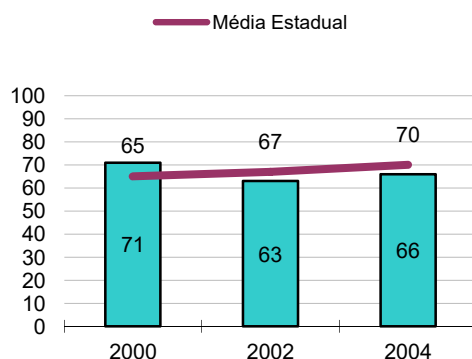
– o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 48.753 para R\$ 44.907.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Sandovalina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 492<sup>a</sup>

2004 – 480<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,3 para 15,0;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 18,8 para 24,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 0,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 48,0 para 42,3.

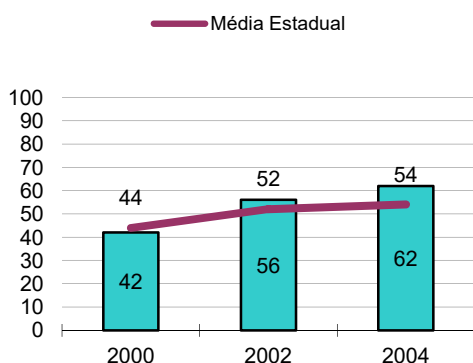
Sandovalina realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no score, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Sandovalina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 220<sup>a</sup>

2004 – 108<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 70,7% para 78,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,4% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,0% para 35,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 87,9% para 94,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.369
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	182,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	54.184
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	182,16
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	37,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	129,49
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,037
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	257 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**423<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**480<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**108<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

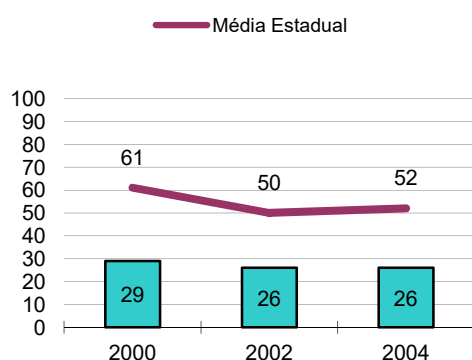
## Santa Mercedes

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Mercedes classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santa Mercedes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 530<sup>a</sup>

2004 – 568<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 5,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 527 para R\$ 524;

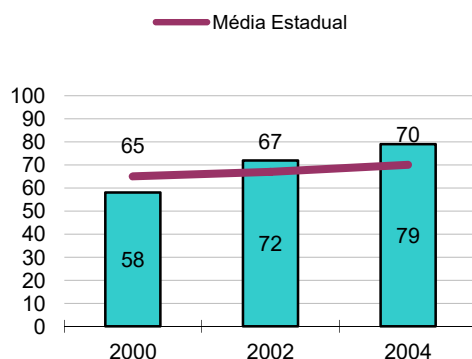
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 13.107 para R\$ 9.878.

Santa Mercedes registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Santa Mercedes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 186<sup>a</sup>

2004 – 54<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,7 para 10,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,1 para 10,4;

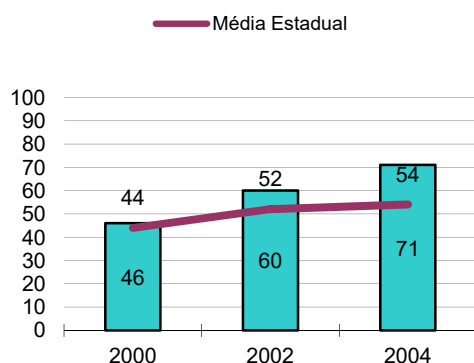
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,9 para 32,0.

Santa Mercedes superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Santa Mercedes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 118<sup>a</sup>  
2004 – 9<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 86,5% para 87,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 47,7% para 50,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 52,3% para 87,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.790
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	14,74
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.399
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	14,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,30
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	633 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	50 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**568<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**54<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**9<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

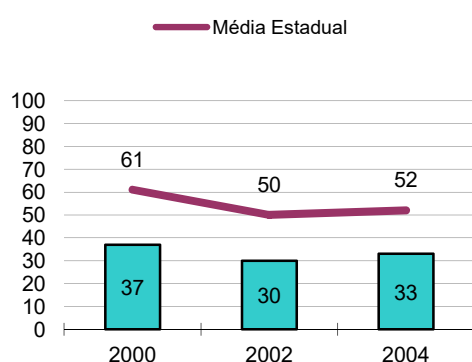
## Santo Anastácio

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santo Anastácio classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santo Anastácio ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 405<sup>a</sup>

2004 – 391<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,3 MW para 5,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 682 para R\$ 692;

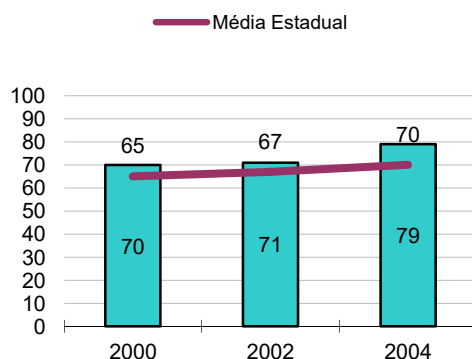
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.752 para R\$ 3.429.

Santo Anastácio somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santo Anastácio ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 234<sup>a</sup>

2004 – 46<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,7 para 12,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,4 para 6,0;

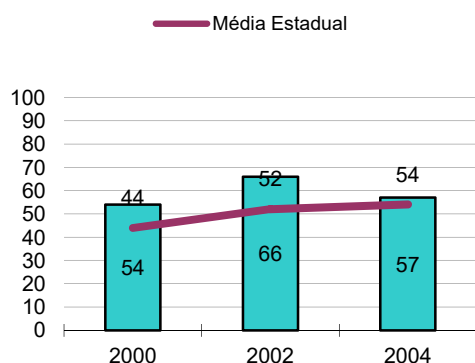
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,3 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 37,8 para 34,2.

Santo Anastácio superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Santo Anastácio ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 50<sup>a</sup>  
2004 – 264<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 82,7% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,7% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 49,0% para 42,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 76,2% para 74,2%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	21.106
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	99,32
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.719
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	107,39
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,95
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	17,50
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	69,94
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	352 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

391<sup>a</sup>

Riqueza

46<sup>a</sup>

Longevidade

264<sup>a</sup>

Escolaridade

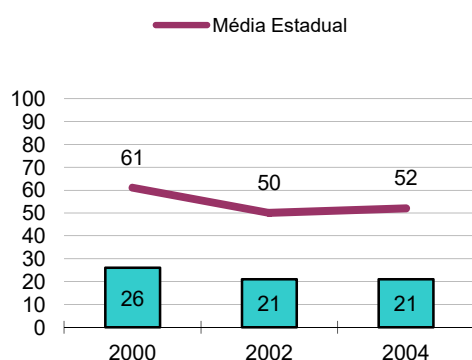
## Santo Expedito

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santo Expedito classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santo Expedito ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 618<sup>a</sup>

2004 – 626<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 3,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 549 para R\$ 490;

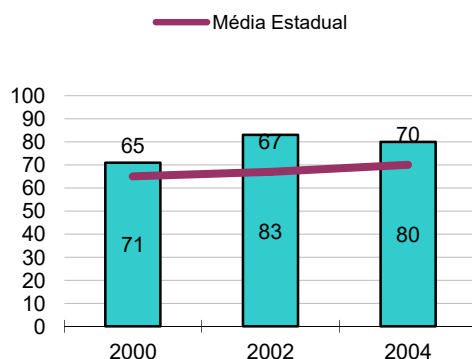
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.910 para R\$ 2.017.

Santo Expedito registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Santo Expedito ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 17<sup>a</sup>

2004 – 41<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,7 para 11,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 4,2 para 7,8;

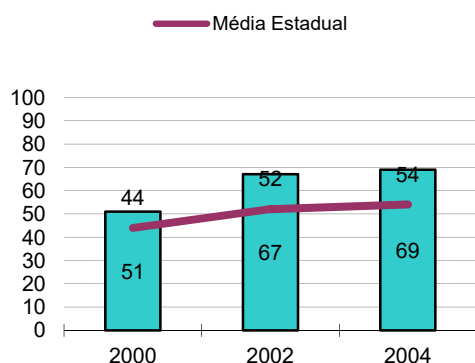
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,0 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 31,7 para 36,7.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Santo Expedito ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 34<sup>a</sup>  
2004 – 22<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,0% para 80,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,7% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 55,0% para 52,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,2% para 91,2%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.627
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	12,75
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	4.816
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	12,89
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,98
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,81
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	638 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	51 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**626<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**41<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**22<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



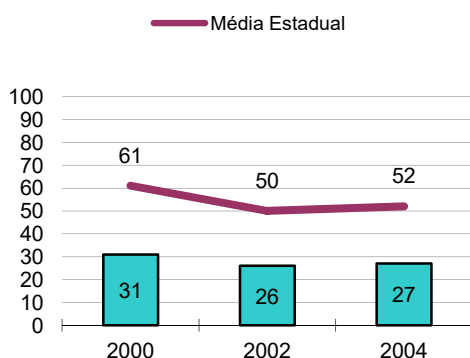
## São João do Pau d'Alho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São João do Pau d'Alho classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

São João do Pau d'Alho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 527<sup>a</sup>

2004 – 544<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,9 MW para 3,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 636 para R\$ 627;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.780 para R\$ 5.376.

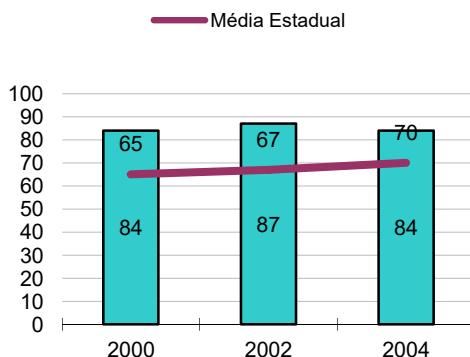
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

São João do Pau d'Alho ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 6<sup>a</sup>

2004 – 14<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 5,6 para 6,3;

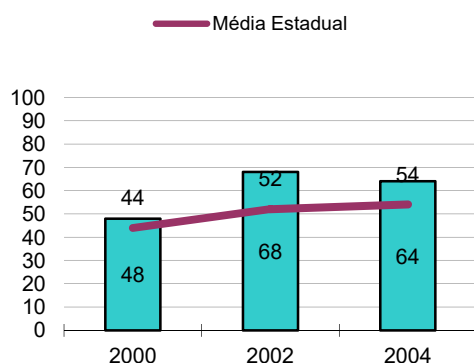
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 5,6 para 6,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 26,5 para 34,4.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu score permaneceu acima do nível médio estadual.

São João do Pau d'Alho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:  
2002 – 16ª  
2004 – 75ª



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 82,9% para 82,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,2% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 56,1% para 39,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,0% para 84,6%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.056
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	15,60
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.098
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	15,85
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,06
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,82
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6,97
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	626ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	47ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**544ª**

**Riqueza**

**14ª**

**Longevidade**

**75ª**

**Escolaridade**

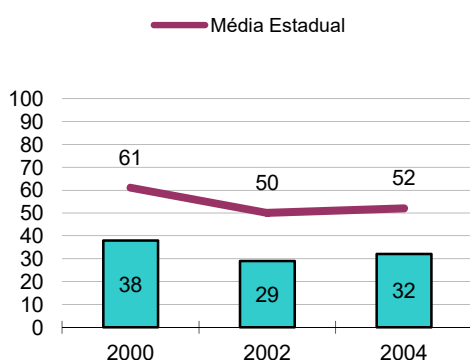
## Taciba

Taciba, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Taciba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 439<sup>a</sup>

2004 – 412<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 4,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 581 para R\$ 697;

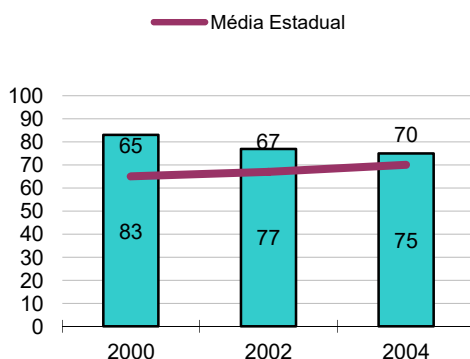
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 46.274 para R\$ 40.723.

Taciba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Taciba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 61<sup>a</sup>

2004 – 121<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,3 para 13,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 10,2 para 10,4;

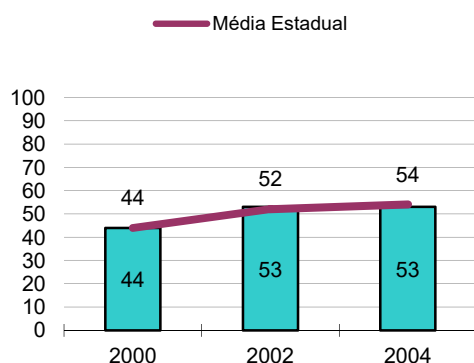
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,3 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,7 para 35,4.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Taciba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 327<sup>a</sup>  
2004 – 399<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,6% para 68,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,0% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,3% para 37,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 77,0% para 72,8%.

Taciba teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.474
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	247,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	45.816
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	248,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,73
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	204,38
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,94
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,050
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	211 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

## Ranking 2004

**412<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**121<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**399<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

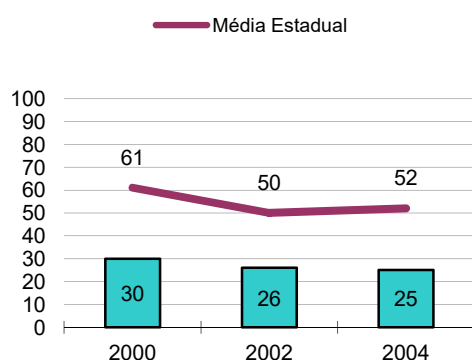
## Tarabáí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tarabáí classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Tarabáí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 532<sup>a</sup>

2004 – 590<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 4,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 655 para R\$ 589;

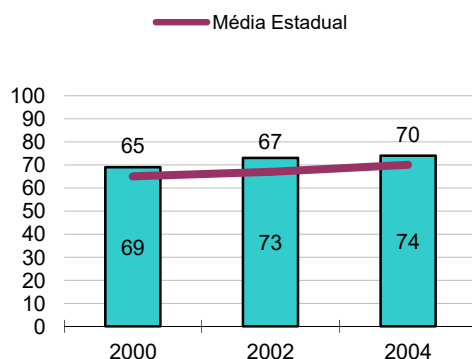
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 4.357 para R\$ 3.865.

Tarabáí reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Tarabáí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 170<sup>a</sup>

2004 – 186<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 18,7 para 12,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 10,6 para 10,8;

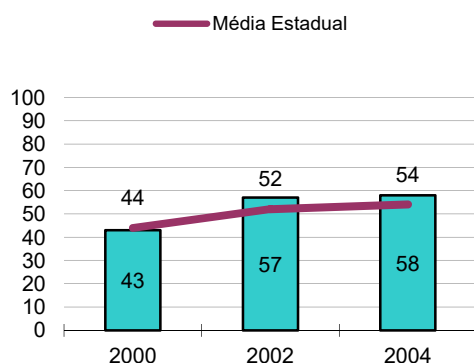
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 29,5 para 36,7.

Tarabáí acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Tarabaí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 198<sup>a</sup>  
2004 – 225<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,9% para 76,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,4% para 37,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 72,8% para 76,4%.

Tarabaí acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	6.172
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	42,80
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.887
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	42,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	16,57
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,33
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	18,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	503 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	29 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**590<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**186<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**225<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

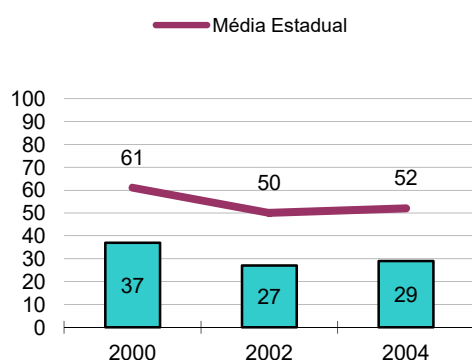
## Teodoro Sampaio

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Teodoro Sampaio classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Teodoro Sampaio ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 489<sup>a</sup>

2004 – 493<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,8 MW para 4,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 666 para R\$ 683;

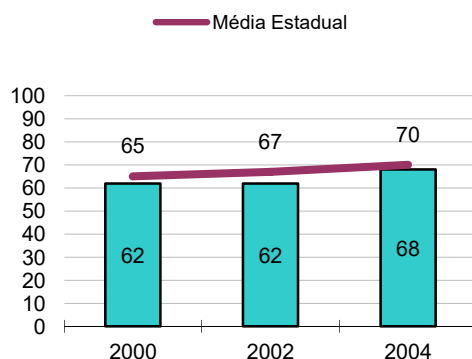
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.284 para R\$ 4.447.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Teodoro Sampaio ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 505<sup>a</sup>

2004 – 424<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 15,9 para 13,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 28,5 para 21,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,4;

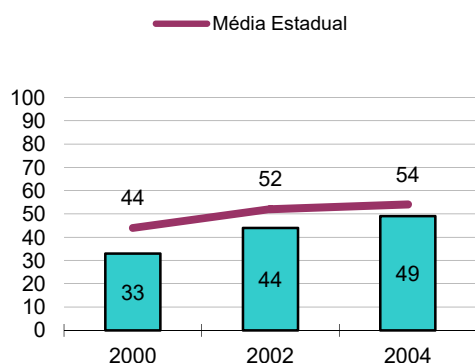
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 38,4 para 40,8.

Teodoro Sampaio realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Teodoro Sampaio ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 527<sup>a</sup>

2004 – 515<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,7% para 70,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,1% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,0% para 18,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 71,7% para 80,9%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	20.643
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	131,67
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.445
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	134,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	50,18
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	26,56
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	58,08
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,027
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	302 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**493<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**424<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**515<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Tupi Paulista

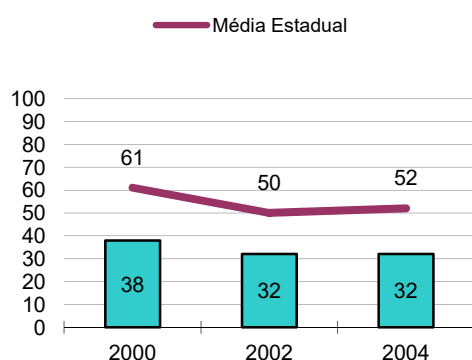
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tupi Paulista classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Tupi Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 347<sup>a</sup>

2004 – 422<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,8 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 631 para R\$ 627;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 3.580 para R\$ 2.929.

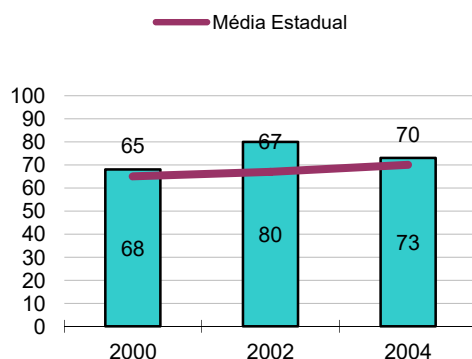
Tupi Paulista registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Tupi Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 36<sup>a</sup>

2004 – 228<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 7,7 para 17,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,2 para 14,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,6 para 1,0;

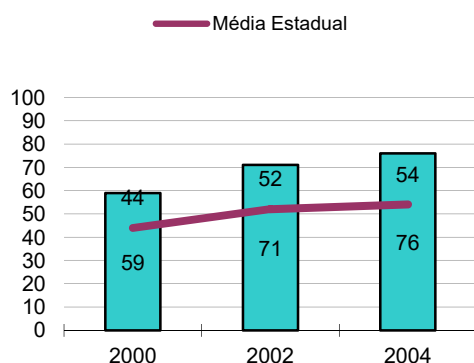
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,7 para 38,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

## Escolaridade

Tupi Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 5ª  
2004 – 3ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 87,3% para 90,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,2% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 63,1% para 65,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,5% para 78,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	13.088
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	74,31
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.724
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	77,01
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,33
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	43,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	409ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**422ª**

**Riqueza**

**228ª**

**Longevidade**

**3ª**

**Escolaridade**